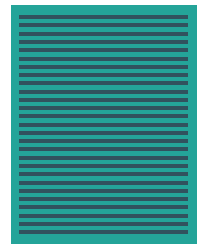




1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



RESUMO

Ao propor fazer um exercício de reconhecimento da Lógica Urbana e integrar essa análise à investigação sobre a cidade de Fortaleza a pesquisa sobre a população idosa permitiu identificar os principais elementos que compõem os fluxos da cidade e encontrar um caminho para compreender motivações, demandas, potenciais, carências, oportunidades e ameaças presente no tecido urbano da cidade. O entendimento da Lógica Urbana permite compreender a causa dos fenômenos e oferecer soluções, produtos, serviços mais adequados às necessidades e que respondam às expectativas da população em cada um dos bairros. O trabalho evidencia questões com as quais o poder público convive e certamente tenta responder, e ajuda a identificar prioridades a seguir, relativizando carências e quantificando, por comparação, a atenção a ser dada a cada um dos territórios e suas características.

Conceituação da lógica urbana

As grandes cidades muitas vezes são associadas ao caos, gente para todos os lados, motocicletas que vão e vêm passando pelos automóveis, caminhões disputando espaço, poluição, ônibus lotados, cruzamentos e semáforos entupidos, prédios, muros, perigo, violência, demolições, construções e mais construções, o morador de rua, a calçada estreita, um poste, outro poste, uma árvore, um buraco, outro buraco, um saco de lixo, um lixo sem saco, a confusão, a desordem, o improvisado, a vantagem e a desvantagem, a confusão.

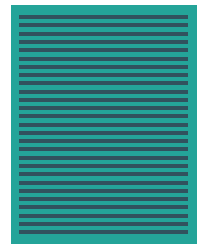
Entender a Lógica Urbana de uma cidade é encontrar o ordenamento que organiza as atividades urbanas, por mais



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



aleatórias e imponderáveis que possam parecer. Há uma lógica e há métodos para puxar o fio da meada, entender as tendências, os vetores, os eixos, a regência subliminar e difusa da sociedade que se materializa na cidade, se territorializa.

A verdade é que a vida nas cidades se situa em algum ponto entre a ordem e o caos. A cidade caótica e imprevisível pode ser chamada de 'orgânica' e a cidade ordenada de 'planejada'. A cidade verdadeira é afinal um misto das duas.

Fortaleza, assim como outras cidades médias e grandes, também é uma sobreposição de camadas e o estudo de sua Lógica Urbana é um convite a uma 'escavação arqueológica' em que são descobertos cuidadosamente, camada por camada, os fatos ocultos da sociedade de outrora, e que justificam e orientam as decisões do presente e os projetos futuros.

É a partir deste estudo estruturado, metodológico, científico, estatístico, a Lógica Urbana, que Poder Público e Iniciativa Privada podem ter maior assertividade na proposição de políticas públicas e decidir empreendimentos privados. Ambos sendo bem sucedidos, a sociedade ganha e a cidade se desenvolve com sustentabilidade.

Na prática, a Lógica Urbana é o exercício das "cinco perguntas", tão claramente apresentadas pelos urbanistas Jan Gehl e BirgitteSvarre: Quantos? Quem? Onde? O quê? Quanto tempo?

Os elementos da cidade podem ser pessoas, casas, empregos, praças, automóveis, grupos sociais, empresas, edifícios, fábricas, lojas, crianças, idosos, cinemas, favelas, rios, gatos, hospitais, árvores, etc.

- **"Quantos"** permite saber, dentre os elementos que interessam, se há muitos ou poucos, se sobram ou se faltam.
- **"Quem"** indica a natureza, o tipo, as características, as propriedades dos elementos estudados.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

- **“Onde”** é que permite entender os “recipientes” e os caminhos por onde os fluxos destes elementos se deslocam.
- **“O quê”** é a pergunta da ação, da atividade, da razão de existir e de agir de cada elemento urbano.
- **“Quanto tempo”** é a pergunta da velocidade, do movimento, seja rápido ou lento, ou mesmo da sua ausência, o tempo da permanência, ou o tempo dos processos, da espera, da continuidade ou descontinuidade.

Com isso é possível perceber que em meio ao aparente caos que são as cidades, as grandes principalmente, há sempre a possibilidade de identificar estes elementos e suas particularidades. É possível estabelecer entre eles relações de causa e efeito e com isso descrever situações sociais, políticas, econômicas, culturais, ambientais que se territorializam e, em seu conjunto, formam a cidade.

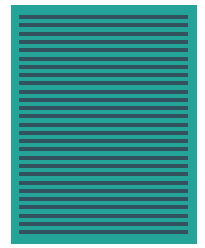
Mais que apenas descrever, é possível compreender motivações, demandas, potenciais, carências, oportunidades e ameaças. Portanto o conhecimento da Lógica Urbana de um território é, ou deveria ser, o primeiro passo na elaboração de políticas públicas, porque necessidades bem identificadas e corretamente quantificadas, atenderão mais pessoas em seus interesses com cidadãos de forma mais satisfatória. É esse o princípio da equidade e do respeito à diversidade.

A seguir apresentamos essa leitura sobre a cidade de Fortaleza, de modo a oferecer mais alguns elementos para pensar e entender como a cidade tem acolhido e se prepara para atender às necessidades das pessoas idosas; quais as principais e evidentes carências para minimizar os desequilíbrios na oferta de qualidade de vida, principalmente dos mais velhos, cujas dificuldades sociais, de deslocamento, de acesso ao consumo e aos equipamentos de atendimento à saúde, bem como as oportunidades de lazer e divertimentos culturais é mais restrita, ainda mais depois de um período de recolhimento, imposto pelas orientações de



1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

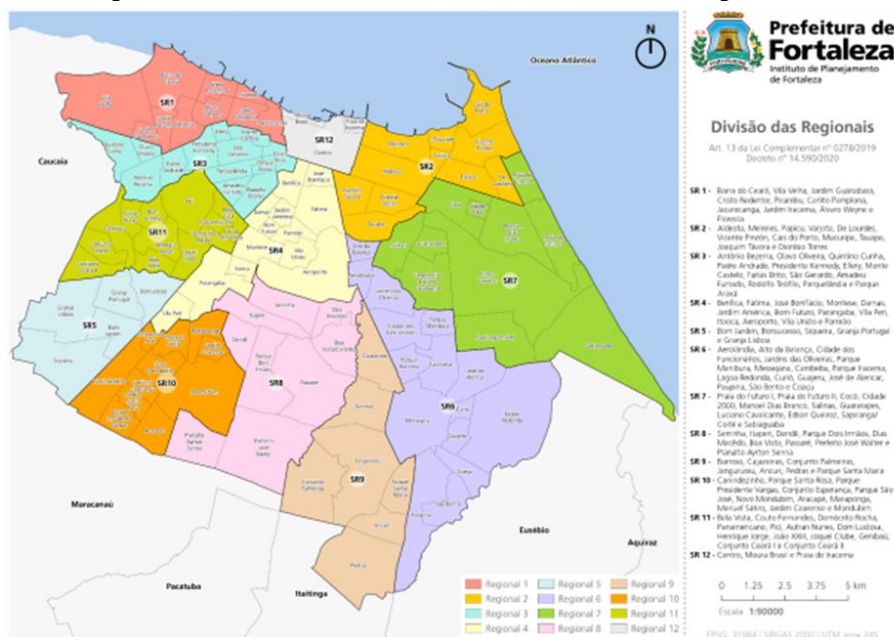


distanciamento social exigidas pela pandemia que vivenciamos.

Caracterização de Fortaleza por suas divisões administrativas.

A partir de 2021, Fortaleza passou a contar com uma nova estrutura administrativa, dividida em 12 Regionais, 39 Territórios e 121 Bairros ou Distritos (Figuras 1 e 2). Esta configuração atualizada busca reorganizar o território urbano, reconhecendo regiões de continuidade. O reconhecimento de barreiras urbanas, sejam geográficas ou socioculturais, marcam as descontinuidades e limites. Neste sentido os 39 Territórios agregam Distritos por continuidade, cada um deles, enquanto as 12 Regionais tem caráter mais administrativo. Releve-se que para análise das questões sobre idosos e longevidade, é possível que o arranjo geral proposto pelo Poder Público não seja adequado, sendo elaboradas outras configurações.

Figura 1 - Divisão de Fortaleza em 12 Regionais.





1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

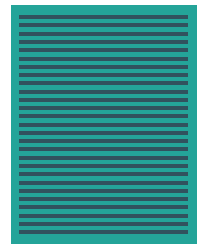
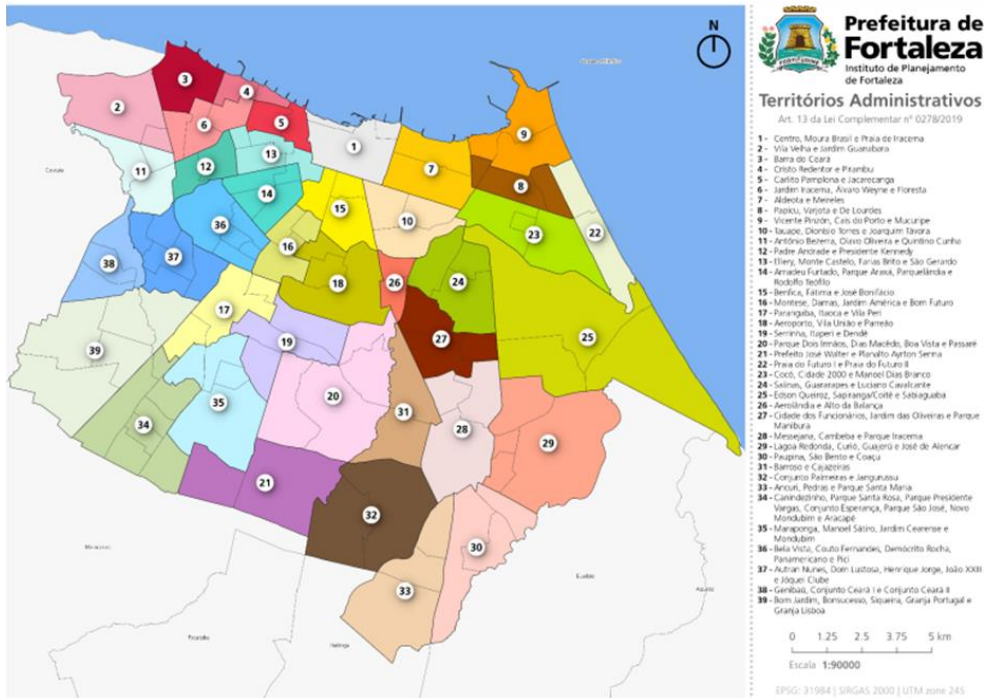


Figura 2 – Divisão de Fortaleza em 39 Territórios.



Fonte: Prefeitura de Fortaleza.

Análise Demográfica e Indicadores da População Idosa de Fortaleza

Números Demográficos Absolutos.

Para entender a composição demográfica dos idosos da cidade e sua distribuição territorial inicialmente foram levantados dados em quantidades absolutas por bairro, por grupos de faixa etária, sendo:

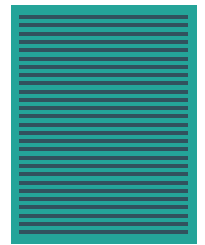
- População Total;
- População com 60 anos ou mais, representando a totalidade da população idosa;
- População com idade de 60 a 69 anos, considerando uma faixa de idosos com maior potencial econômico e mais numerosa;



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



- População com idade de 70 a 79 anos que é uma faixa que tem potencial econômico reduzido e com Relação de Dependência progressiva;
- População com 80 anos ou mais, como parcela bastante dependente porém menos numerosa;
- População entre 15 e 59 anos, considerada economicamente ativa;
- População com 75 anos o mais, como sendo acima da expectativa de vida média.

Levantados os dados quantitativos por cada Bairro, Território e Regional, ponderando o grau de preponderância de cada fator, foi possível agrupar os bairros em cinco categorias: Maior número de idosos, Alto número de idosos, Médio número de idosos, Baixo número de idosos e Menor número de idosos.

Tabela 1

| NÚMERO DE IDOSOS POR BAIRRO | | | | |
|---|---|---|--|--|
| Grupos baseados em ponderação de dados com valores absolutos. (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior número de idosos | Alto número de idosos | Médio número de idosos | Baixo número de idosos | Menor número de idosos |
| ALDEOTA ANTONIO BEZERRA BARRA DO CEARÁ BOM JARDIM BONSUCESSO CARLITO PAMPLONA CENTRO FÁTIMA GRANJA LISBOA GRANJA PORTUGAL HENRIQUE JORGE JANGURUSSU JOAQUIM TAVORA JOSE WALTER MEIRELES MESSEJANA MONDUBIM MONTESE PARANGABA PASSARE PICI SAO JOAO DO TAUAPE VICENTE PINZON VILA VELHA | ALVARO WEYNE CANINDEZINHO CIDADE DOS FUNCIONARIOS COCÓ CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II CONJUNTO PALMEIRAS CRISTO REDENTOR DIONÍSIO TORRES FLORESTA GENIBAÚ JARDIM DAS OLIVEIRAS JARDIM IRACEMA JOQUEI CLUBE LAGOA REDONDA PARQUELANDIA PLANALTO AIRTON SENNA PRESIDENTE KENNEDY QUINTINO CUNHA RODOLFO TEOFILLO SAPIRANGA SERRINHA SIQUEIRA VILA PERI | ALTO DA BALANCA AMADEU FURTADO AUTRAN NUNES BARROSO BELA VISTA BENFICA CAIS DO PORTO EDSON QUEIROZ FARIAS BRITO ITAPERI JACARECANGA JARDIM AMÉRICA JARDIM GUANABARA JOAO XXIII JOSE BONIFACIO LUCIANO CAVALCANTE MONTE CASTELO MUCURIPE NOVO MONDUBIM PAPICU PARQUE DOIS IRMAOS PIRAMBU SAO GERARDO VILA MANOEL SÁTIRO VILA UNIAO | AEROLANDIA ARACAPÉ BAIRRO ELLERY BOA VISTA BOM FUTURO CAJAZEIRAS CIDADE 2000 CONJUNTO ESPERANCA DAMAS DEMÓCRITO ROCHA DIAS MACEDO DOM LUSTOSA ITAOCA JOSE DE ALENCAR OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PANAMERICANO PARQUE ARAXA PARQUE SANTA ROSA PARQUE SAO JOSE PARREAO PAUPINA SANTA MARIA VARJOTA | AEROPORTO ANCURI CAMBEBA COACU COUTO FERNANDES CURIÓ DE LOURDES DENDÉ GUAJERÚ GUARARAPES JARDIM CEARENSE MANUEL DIAS BRANCO MARAPONGA MOURA BRASIL PARQUE IRACEMA PARQUE MANIBURA PEDRAS PRAIA DE IRACEMA PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II PRESIDENTE VARGAS SABIAGUABA SALINAS SAO BENTO |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

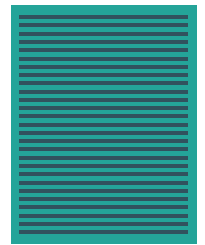
A mesma informação fica mais evidente quando vista sobre plataforma geográfica. No mapa de Fortaleza, observa-se a



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

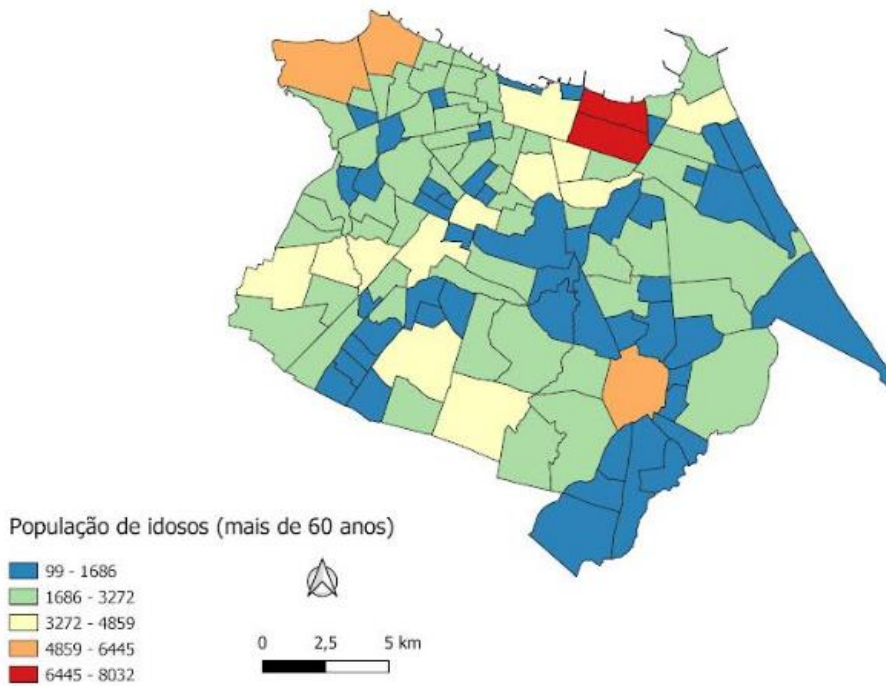
LÓGICA URBANA



distribuição desses bairros, conforme o grupo do qual faz parte:

Mapa 1

População de idosos por bairro



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Outra forma de visualizar a informação é agrupando os bairros, segundo os territórios já caracterizados pela administração pública:

Tabela 2

| NÚMERO DE IDOSOS POR TERRITÓRIO | | | | |
|---|---|--|---|--|
| Grupos baseados em ponderação de dados com valores absolutos. | | | | |
| (Os Territórios não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior número de idosos | Alto número de idosos | Médio número de idosos | Baixo número de idosos | Menor número de idosos |
| T39 T7 T34 T37 T10 T36 T14 | T9 T35 T6 T20 T38 T3 T16 T17 | T15 T2 T21 T11 T13 T28 T27 T32 T19 | T1 T5 T4 T25 T29 T12 T18 T23 | T8 T31 T26 T30 T24 T33 T22 |

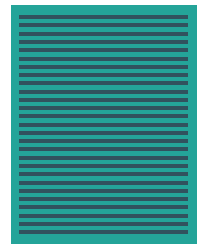
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Ou ainda, para facilitar os desafios em uma escala de planejamento e gestão, pelas áreas administrativas definidas para Fortaleza, de acordo com a divisão do município em 12 regionais:

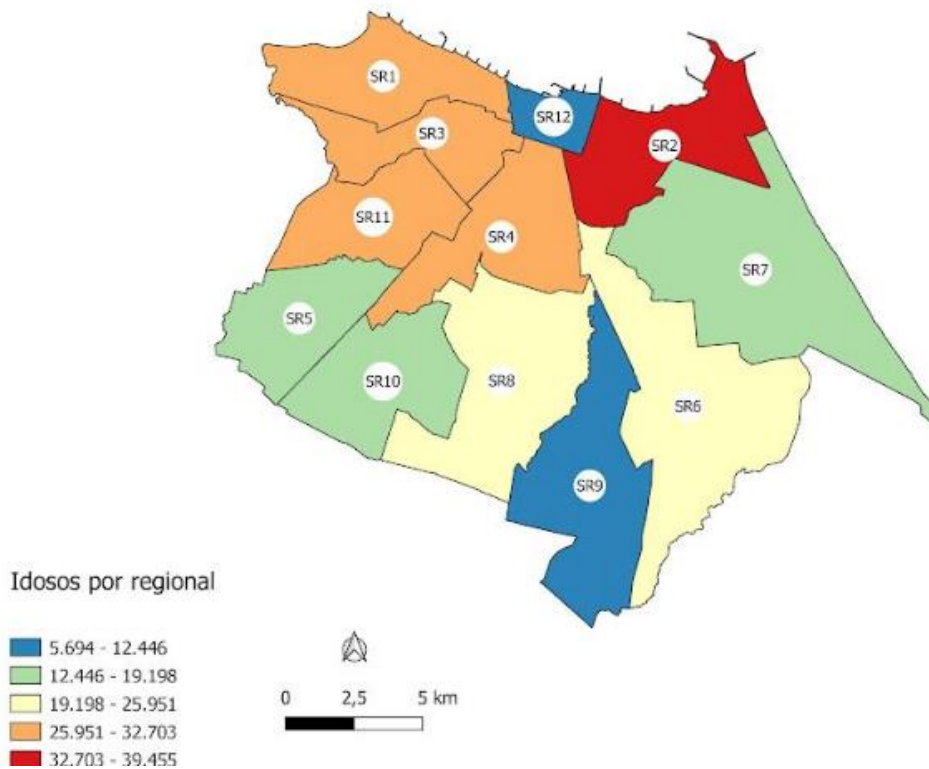
Tabela 3

| NÚMERO DE IDOSOS POR REGIONAL | | |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Grupos baseados em ponderação de dados com valores absolutos. (As Regionais não estão priorizadas dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | |
| Alto número de idosos | Médio número de idosos | Baixo número de idosos |
| SR2 SR1 SR11 SR4 | SR3 SR6 SR8 SR10 | SR5 SR7 SR9 SR12 |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Mapa 2

Idosos por regional



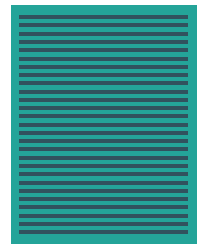
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Considerando os números obtidos na análise acima, há que se ressaltar que o agrupamento apresentado leva em conta a combinação ponderada dos dados obtidos e, portanto, são os grupos vermelhos e laranjas que contém a prioridade de implementação de projetos privados e políticas públicas para idosos, pelo maior número absolutos de idosos moradores. Até este ponto da análise foram considerados apenas dados demográficos absolutos, com base nos últimos levantamentos disponíveis, realizados pela Prefeitura de Fortaleza, já que o uso dos dados do Censo do IBGE estão muito defasados, pela não realização do Censo nacional em 2020, ora programado para ser realizado em 2022 apenas.

Números Demográficos Relativos

De posse dos mesmos dados é possível estabelecer alguns indicadores úteis para analisar proporcionalmente as diferenças entre os várias faixas etárias e sua distribuição territorial. Neste caso, como se trata de dados relativos e para efeitos comparativos, usamos as informações do IBGE, já que a relação entre as idades da população em determinado território é uma informação que não apresenta variações significativas, a menos que haja algum fenômeno de migração entre bairros que tenha sido excepcional, o que não é o caso.

Porcentagem de Idosos - PI (sobre a população total)

Este indicador demonstra a proporção de população com 60 ou mais anos em relação ao total de residentes em um bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$PI = \frac{\text{População com 60 anos ou mais}}{\text{População Total}} * 100$$

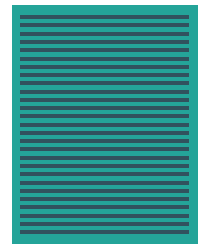
Sua observação é importante para entender a distribuição de idosos dentro do município, sendo possível identificar as áreas mais com maior densidade de pessoas acima de 60 anos.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Da mesma forma que nas tabelas e mapas anteriores, também é possível agregar os dados de acordo com os Territórios e Regionais, com resultados descritos nas tabelas abaixo.

As maiores porcentagens de idosos em Fortaleza estão localizadas nos bairros de maior renda e de urbanização mais antiga, seguindo a lógica recorrente das cidades brasileiras. **José Bonifácio** tem **19,21%** de idosos em sua população e é o bairro com maior proporção de pessoas com 60 ou mais anos de Fortaleza. A menor porcentagem é do **Bairro Dendê**, com **4,16%**. A média e o Desvio Padrão observados indicam heterogeneidade significativa na distribuição deste grupo etário pelos bairros.

Como se observa no mapa abaixo os bairros periféricos apresentam as menores concentrações de idosos. Isto pode ser atribuído a menores expectativas de vida nestas regiões que apresentam renda média mais baixa e condições sanitárias mais precárias, dentre outros possíveis fatores que, somados à ocupação mais tardia destas regiões por novas famílias, resultam em índices mais reduzidos relacionados aos idosos. Na agregação dos dados por Territórios ficam confirmadas as constatações obtidas na análise dos Bairros.

As Regionais também correspondem em geral à mesma lógica sendo importante observar que, a maior concentração está nos setores mais centrais (SR12, SR2, SR3, SR4), seguidos pelas extremidades oeste (SR1 e SR11) e leste (SR6 e SR7). As menores proporções são observadas no Sul (SR8 e SR9) e Sudoeste (SR5 e SR10), mostrando claramente a ocupação setorializada desta faixa etária no território.

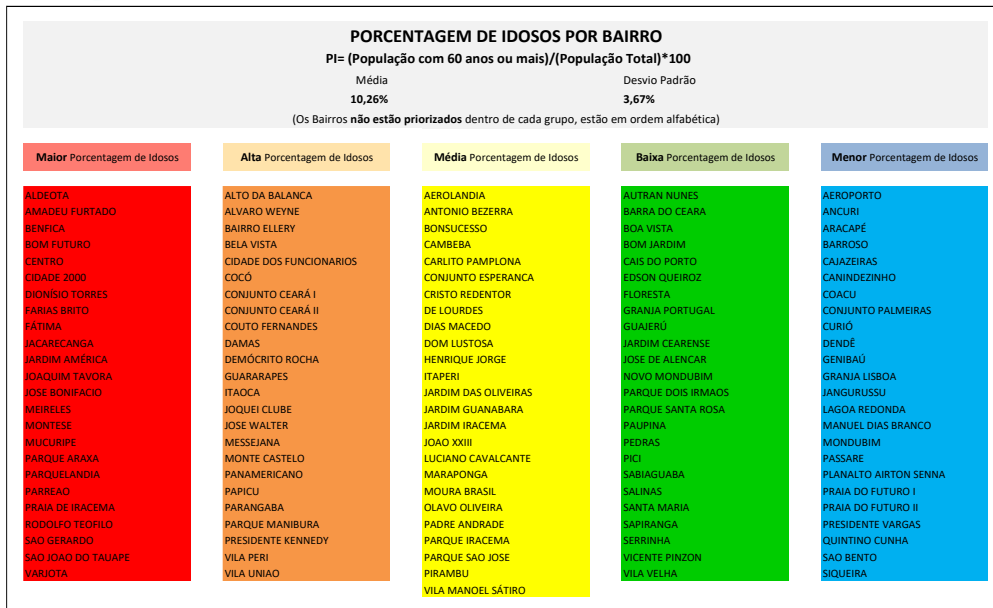
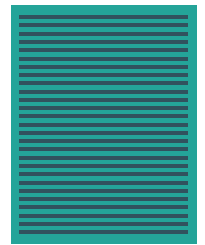
Tabela 4



1º Diagnóstico

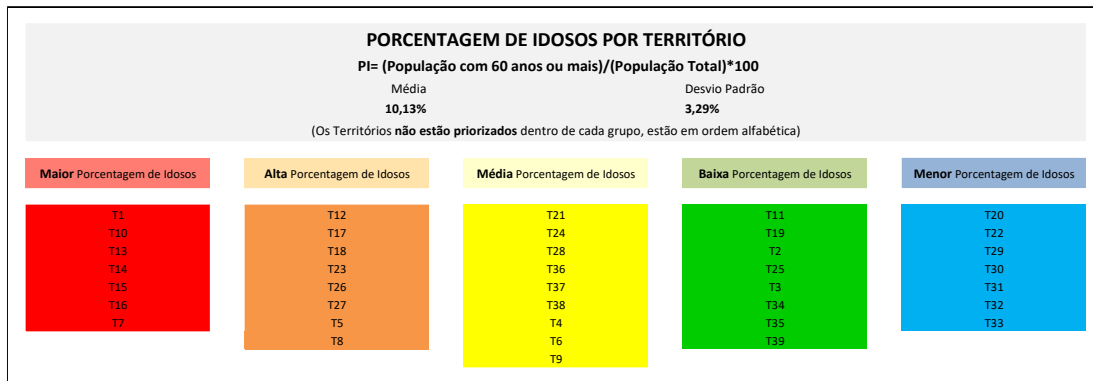
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



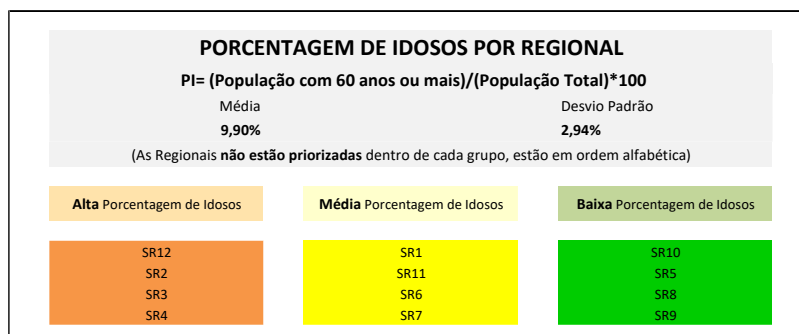
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 5



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 6



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

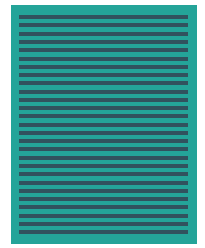
As figuras abaixo apresentam a densidade de idosos em cada bairro e por Regional de Fortaleza:



1º Diagnóstico

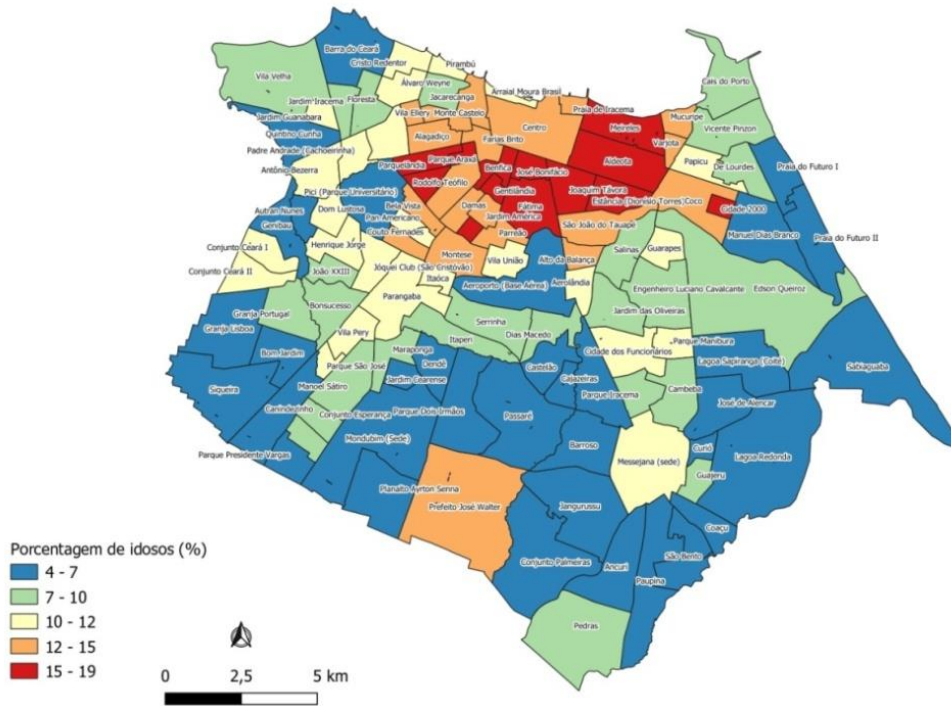
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 3

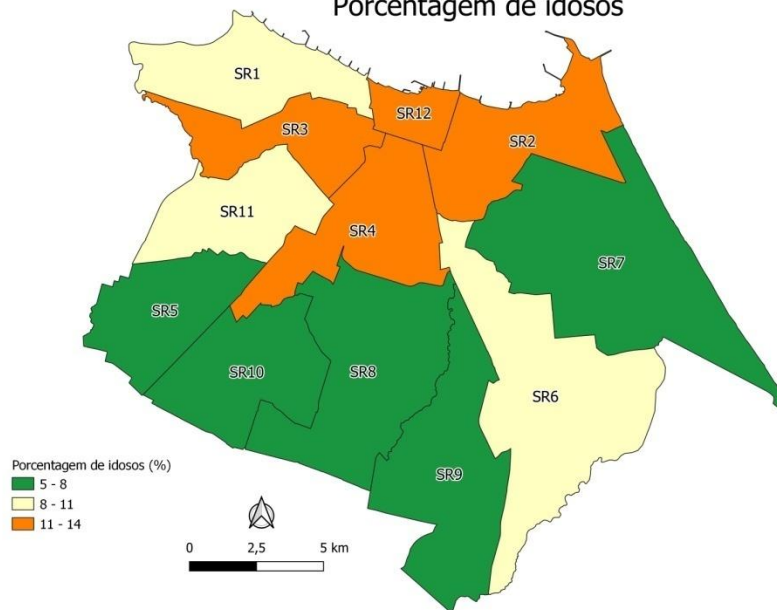
Porcentagem de idosos



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapa 4

Porcentagem de idosos



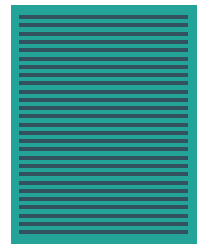
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Porcentagem de Idosos com idade entre 60 e 69 anos – PI_{60a69}

Este indicador demonstra a proporção de população com idade entre 60 e 69 anos em relação ao total de idosos de um bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$PI = \frac{\text{População com idade entre 60 e 69 anos}}{\text{População com 60 anos ou mais}} * 100$$

Sua observação é importante para entender o potencial da população idosa que teria, em tese, as melhores condições de continuar a desenvolver atividades econômicas.

Tabela 7

| PORCENTAGEM DE IDOSOS DE 60 A 69 ANOS POR BAIRRO $PI_{60a69} = (\text{População com 60 a 69 anos}) / (\text{População com 60 anos ou mais}) * 100$ Média: 55,44% Desvio Padrão: 4,55% (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
|--|--|--|--|--|
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| AEROPORTO ARACAPE CAIS DO PORTO CANINDEZINHO CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II CONJUNTO PALMEIRAS COUTO FERNANDES CURIO DE LOURDES GENIBAÚ GUARARAPES JARDIM CEARENSE JOSE DE ALENCAR MANUEL DIAS BRANCO MARAPONGA PAPICÚ PARQUE DOIS IRMÃOS PARQUE MANIBURA PASSARE PRAIA DO FUTURO II PRESIDENTE VARGAS QUINTINO CUNHA SAPIRANGA | BARRA DO CEARA BARROSO CAJAZEIRAS CAMBEBÁ CIDADE DOS FUNCIONARIOS COCÓ CONJUNTO ESPERANCA DENDÊ EDSON QUEIROZ GRANJA LISBOA GRANJA PORTUGAL ITAPERI JANGURUSSU JARDIM DAS OLIVEIRAS MONDUBIM PARQUE IRACEMA PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DO FUTURO I SALINAS SAO BENTO SIQUEIRA VICENTE PINZON VILA VELHA | ANCURI AUTRAN NUNES BOA VISTA BOM JARDIM CARLITO PAMPLONA CIDADE 2000 COACU CRISTO REDENTOR FLORESTA JARDIM GUANABARA JOAO XXIII LAGOA REDONDA LUCIANO CAVALCANTE MOURA BRASIL MUCURIPE NOVO MONDUBIM PARANGABA PARQUE SANTA ROSA PAUPINA PRAIA DE IRACEMA SANTA MARIA SERRINHA VARIOTA VILA MANOEL SÁTIRO VILA PERI | AEROLANDIA ALDEOTA BAIRRO ELLERY BELA VISTA BONSUCESSO CRISTO REDENTOR DAMAS DEMÓCRITO ROCHA DIAS MACEDO DOM LUSTOSA GUAJERÚ HENRIQUE JORGE JARDIM IRACEMA JOQUEI CLUBE JOSE WALTER MEIRELES MESSEIANA OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PARQUE SAO JOSE PRESIDENTE KENNEDY SAO GERARDO SAO JOAO DO TALHAPE VILA UNIAO | ALTO DA BALANCA ALVARO WEYNE AMADEU FURTADO ANTONIO BEZERRA BENFICA BOM FUTURO CENTRO DIONÍSIO TORRES FARIAS BRITO FÁTIMA ITAOCA JACARECANGA JARDIM AMÉRICA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO MONTE CASTELO MONTESE PANAMERICANO PARQUE ARAXA PARQUELANDIA PARREAO PEDRAS PIRAMBU RODOLFO TEOFILO |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

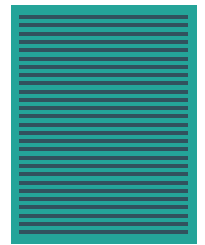
Segmentando a população de idosos, esta é a primeira faixa analisada. O extrato de 60 a 69 anos representa pouco mais da metade de todos os idosos de Fortaleza, 55%. Não se observam diferenças significativas entre os bairros, sendo



1º Diagnóstico

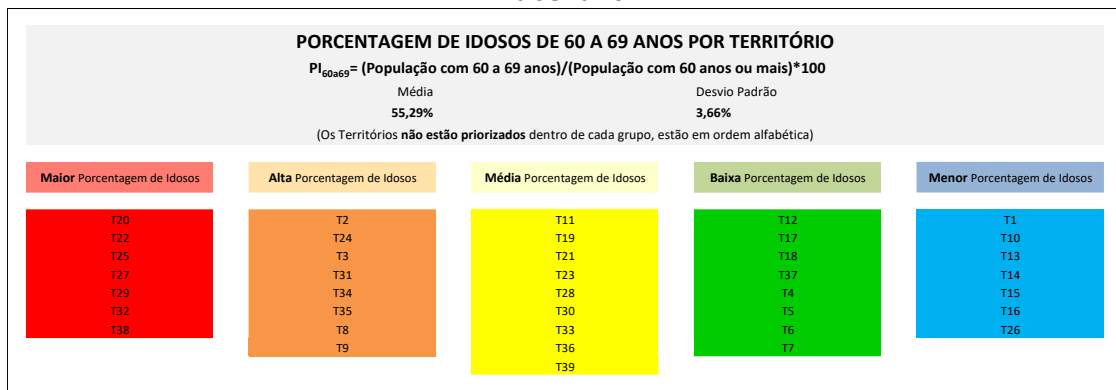
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



o **Bairro Manuel Dias Branco** apresentando a maior porcentagem com **66,67%** e o **Parque Araxá** com **43,65%** a menor. Note-se que nesta faixa a lógica é inversa à distribuição geral de idosos da cidade, com maiores concentrações em bairros mais periféricos. Este fato pode ser atribuído a este segmento ser o “mais jovem” dentre os idosos, portanto mais numeroso e menos longo.

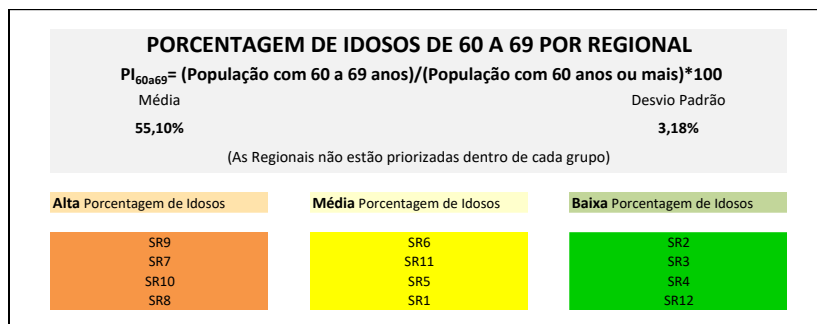
Tabela 8



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

A análise por Territórios reproduz a mesma lógica dos bairros, bem como das Regionais.

Tabela 9



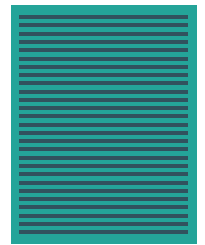
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

A Figura a seguir apresenta os dados para este indicador em cada bairro de Fortaleza:



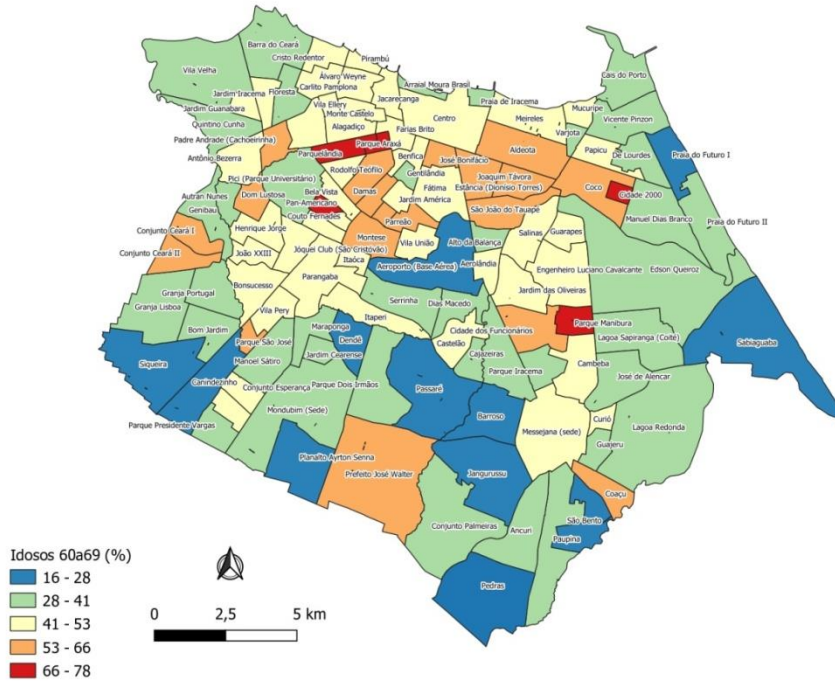
1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 5

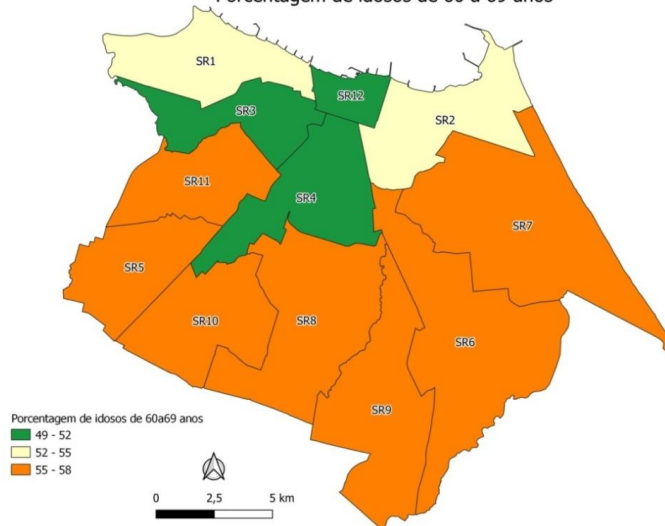
Idosos de 60 a 69 anos



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapa 6

Porcentagem de idosos de 60 a 69 anos



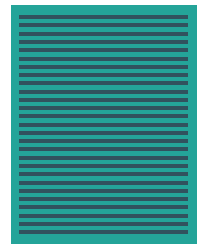
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Porcentagem de Idosos com idade entre 70 e 79 anos – PI_{70a79}

Este indicador demonstra a proporção de população com idade entre 70 e 79 anos em relação ao total de idosos de um bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$PI = \frac{\text{População com idade entre 70 e 79 anos}}{\text{População com 60 anos ou mais}} * 100$$

Sua observação é importante para entender o potencial da população idosa que ainda teria, em tese, condições de continuar a desenvolver atividades econômicas mas que já demandaria cuidados em saúde e assistência social com maior frequência e intensidade.

Assim, a tabela abaixo apresenta, da mesma forma que dos outros indicadores, os bairros classificados em 5 níveis de densidade de idosos entre 70 e 79 anos:

Tabela 10

| PORCENTAGEM DE IDOSOS DE 70 A 79 ANOS POR BAIRRO PI_{70a79} = (População com 70 a 79 anos)/(População com 60 anos ou mais)*100 | | | | |
|--|--|--|---|--|
| Média | | Desvio Padrão | | |
| 29,46% | | 2,75% | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| ALTO DA BALANCA AMADEU FURTADO ANTONIO BEZERRA BOM FUTURO CENTRO DAMAS DEMÓCRITO ROCHA DIONÍSIO TORRES ITAOCA JACARECANGA JARDIM AMÉRICA JARDIM GUANABARA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO JOSE WALTER MONTE CASTELO MONTESE OLAVO OLIVEIRA PARQUE ARAXA PARQUE SAO JOSE PARQUELANDIA PEDRAS PIRAMBU SAO BENTO | AEROLANDIA ALVARO WEYNE ANCURI AUTRAN NUNES BAIRRO ELLERY BELA VISTA BOA VISTA BOM JARDIM BONSUCESSO CRISTO REDENTOR DIAS MACEDO DOM LUSTOSA FLORESTA HENRIQUE JORGE JARDIM IRACEMA LUCIANO CAVALCANTE MUCURIPE PANAMERICANO PARREAO RODOLFO TEOFILO SALINAS SAO GERARDO SAO JOAO DO TAUAPE VILA PERI | AEROPORTO ALDEOTA BENFICA CAJAZEIRAS CARLITO PAMPLONA CONJUNTO PALMEIRAS FÁTIMA GRANJA PORTUGAL GUAJERÚ JANGURUSSU JOAO XXIII JOQUEI CLUBE MESSEJANA MOURA BRASIL NOVO MONDUBIM PADRE ANDRADE PAPICU PARANGABA PARQUE SANTA ROSA PRAIA DO FUTURO I SANTA MARIA SERRINHA SIQUEIRA VILA MANOEL SÁTIRO VILA UNIAO | ARACAPÉ BARRA DO CEARA BARROSO CAIS DO PORTO CIDADE 2000 COCÓ CONJUNTO ESPERANCA EDSON QUEIROZ FARIAS BRITO GUARARAPES ITAPERI JARDIM DAS OLIVEIRAS LAGOA REDONDA MEIRELES MONDUBIM MOURA BRASIL PARQUE IRACEMA PAUPINA PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DE IRACEMA VARIJOTA VICENTE PINZON VILA VELHA | CAMBEBA CANINDEZINHO CIDADE DOS FUNCIONARIOS COACU CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II COUTO FERNANDES CURIÓ DE LOURDES DENDÊ GENIBÁU GRANJA LISBOA JARDIM CEARENSE JOSE DE ALENCAR MANUEL DIAS BRANCO MARAPONGA PARQUE DOIS IRMAOS PARQUE MANIBURA PASSARE PRAIA DO FUTURO II PRESIDENTE VARGAS QUINTINO CUNHA SABIAGUABA SAPIRANGA |

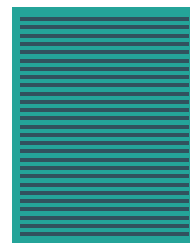
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).



1º Diagnóstico

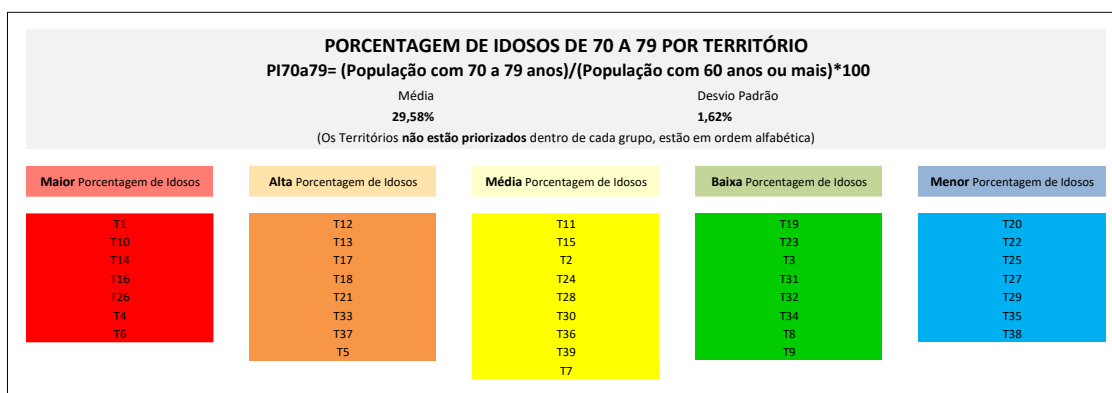
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



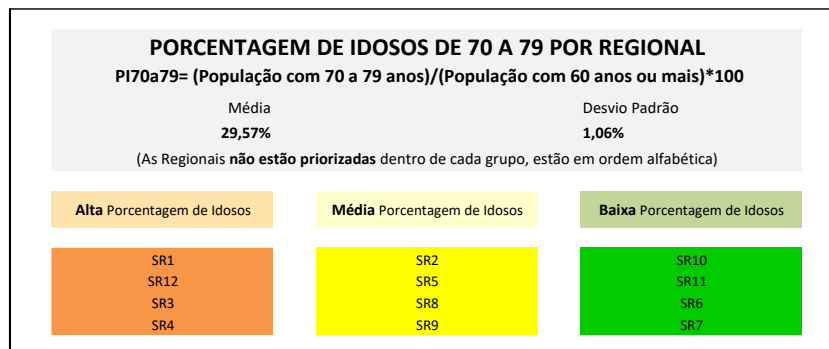
Nesta faixa etária a distribuição já é mais homogênea e portanto mais difícil de identificar tendências de concentração no território. A maior proporção está no bairro **Pedras** com **42,74%**, entretanto em números absolutos o número de idosos é tão baixo no local, que a concentração dessa faixa é apenas um dado curioso, mas, nesse bairro, menos importante. Pedras é um bairro com baixa proporção de idosos em relação à população e por isso desponta com o maior índice da cidade.

Tabela 11



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 12



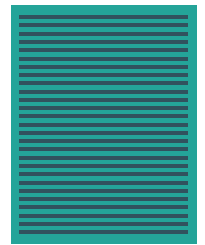
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

As Figuras abaixo apresentam os dados para este indicador em cada bairro de Fortaleza e em seguida, a mesma informação, pelas regionais:



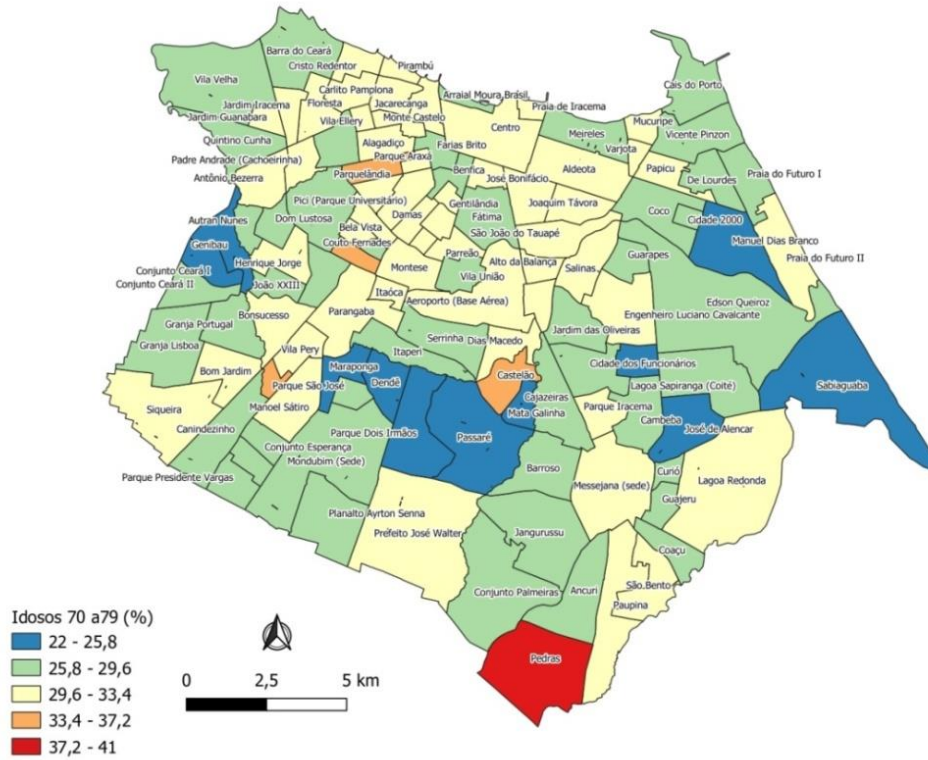
1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 7

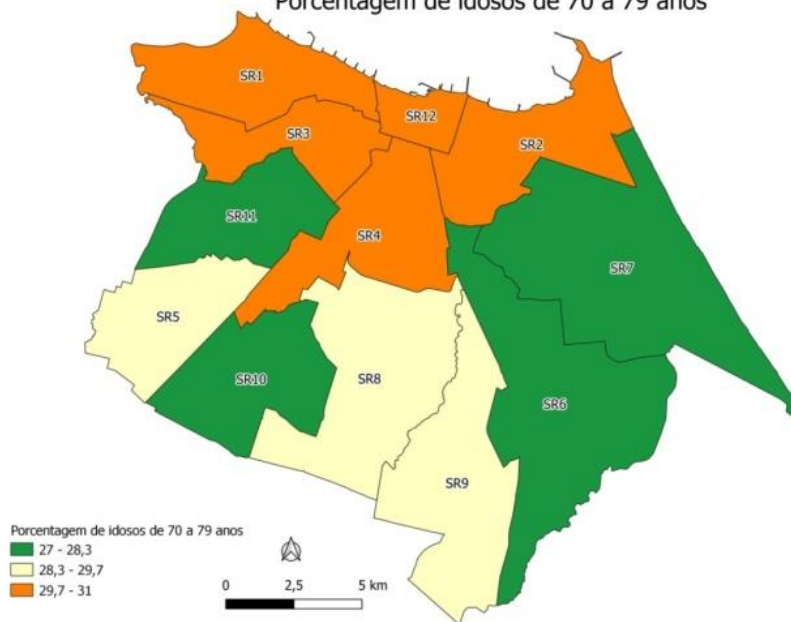
Idosos 70 a 79 anos



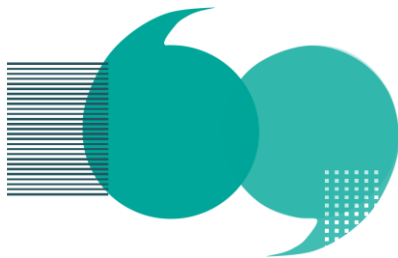
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapa 8

Porcentagem de idosos de 70 a 79 anos



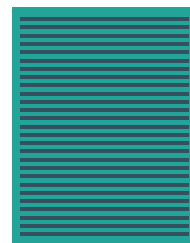
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Porcentagem de Idosos com idade de 80 anos ou mais - PI₈₀₊

Este indicador demonstra a proporção de população com idade igual ou superior a 80 anos em relação ao total de idosos de um bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$PI = \frac{\text{População com idade acima de 80 anos}}{\text{População com 60 anos ou mais}} * 100$$

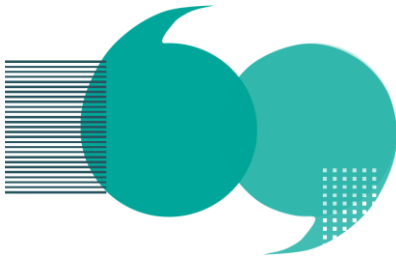
Sua observação é importante para entender o quanto da população idosa já não tem, em tese, condições de continuar a desenvolver atividades econômicas e que representa a maior demanda por cuidados em saúde e assistência social dentre os extratos analisados.

Tabela 13

| PORCENTAGEM DE IDOSOS DE 80 ANOS OU MAIS POR BAIRRO $PI_{80+} = (\text{População com 80 anos ou mais}) / (\text{População com 60 anos ou mais}) * 100$ Média: 15,10% Desvio Padrão: 2,94% (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
|--|--|---|---|---|
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| ALDEOTA ALVARO WEYNE AMADEU FURTADO ANTONIO BEZERRA BENFICA BOM FUTURO CENTRO CIDADE 2000 COACU DIONISIO TORRES FARIAS BRITO FÁTIMA JACARECANGA JARDIM AMÉRICA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO MEIRELES PADRE ANDRADE PANAMERICANO PARQUE ARAXA PARQUELANDIA PARREA0 RODOLFO TEOFILO SABIAGUABA | AEROLANDIA ALTO DA BALANCA BAIRRO ELLERY BELA VISTA DAMAS DEMÓCRITO ROCHA DOM LUSTOSA GUAJERÚ HENRIQUE JORGE ITAOCA JOAO XXIII JOQUEI CLUBE MANUEL DIAS BRANCO MESSEJANA MONTE CASTELO MONTESE PARANGABA PIRAMBU PRAIA DE IRACEMA PRESIDENTE KENNEDY SAO JOAO DO TALUAPE VARIOTA VILA PERI VILA UNIAO | ANCURI BONSUCESSO CAMBEBÁ CARLITO PAMPLONA CIDADE DOS FUNCIONARIOS COCO CONJUNTO CEARÁ II CRISTO REDENTOR DENDÉ DIAS MACEDO GRANJA LISBOA JARDIM IRACEMA LAGOA REDONDA MARAPONGA MOURA BRASIL MUCURIPE OLAVO OLIVEIRA PARQUE MANIBURA PARQUE SANTA ROSA PARQUE SAO JOSE PALUPINA SAO GERARDO SERRINHA VICENTE PINZON VILA MANOEL SÁTIRO | AULTRAN RUIES BARRA DO CEARA BARROSO BOA VISTA BOM JARDIM CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO ESPERANCA COUTO FERNANDES EDSON QUEIROZ FLORESTA GRANJA PORTUGAL ITAPERI JARDIM GUANABARA JOSE DE ALENCAR LUCIANO CAVALCANTE MONDUBIM NOVO MONDUBIM PARQUE IRACEMA PARQUE SANTA ROSA PRESIDENTE VARGAS SANTA MARIA SAPIRANGA SIQUEIRA VILA VELHA | AEROPORTO ARACAPÉ CAIS DO PORTO CAJAZEIRAS CANINDEZINHO CONJUNTO PALMEIRAS CURIÓ DE LOURDES GENIBAU GUARARAPES JANGURUSSU JARDIM CEARENSE JARDIM DAS OLIVEIRAS PAPICU PARQUE DOIS IRMAOS PASSARE PEDRAS PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II QUINTINO CUNHA SALINAS SAO BENTO |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

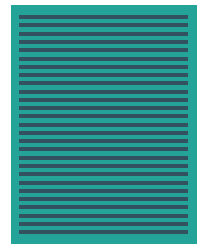
Dentre a população idosa esta faixa etária representa a menor quantidade de pessoas em Fortaleza, cerca de 15%. Embora menos numerosa demograficamente, sua distribuição territorial é bastante desigual, concentrando grande



1º Diagnóstico

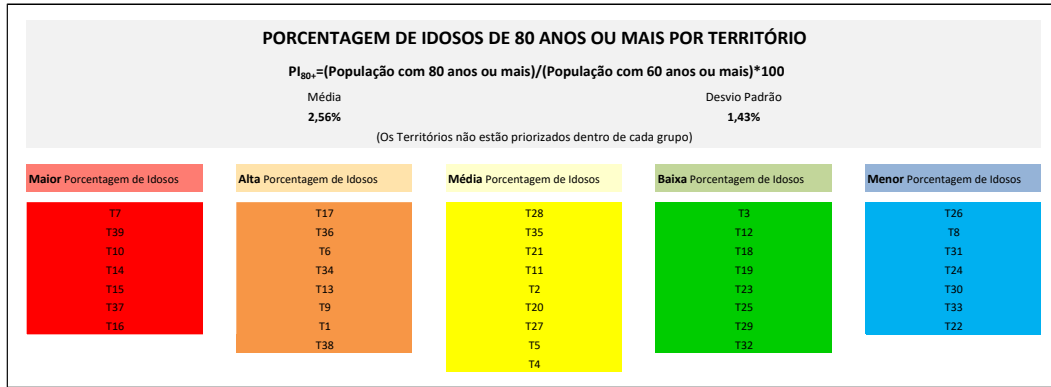
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



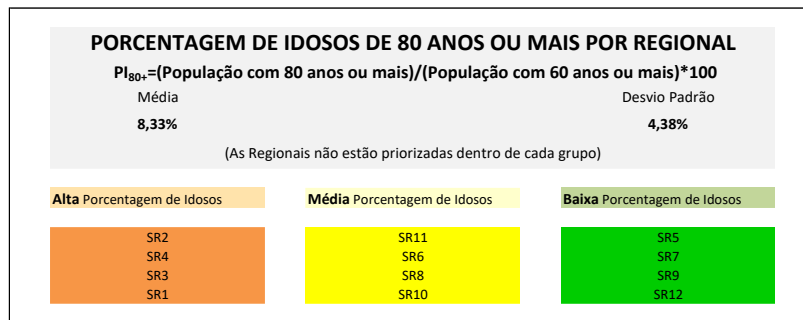
contingente nos bairros mais centrais, de maior renda e de implantação mais antiga.

Tabela 14



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 15



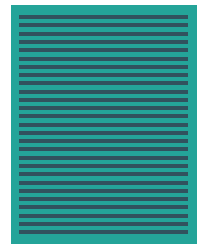
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Mapa 9

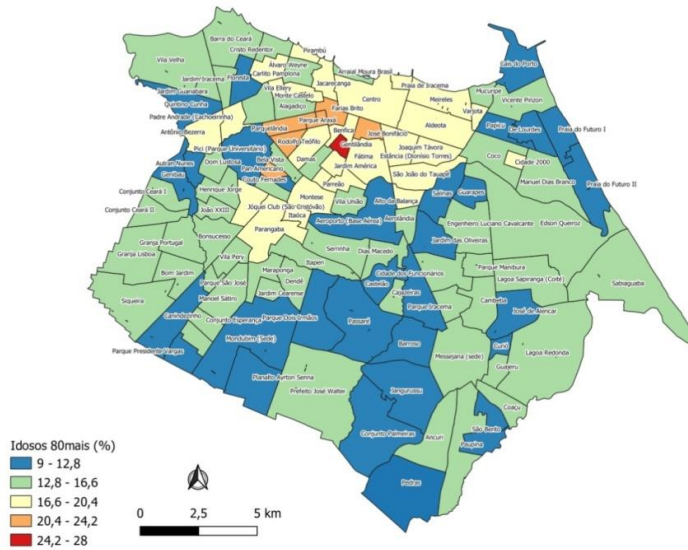


1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

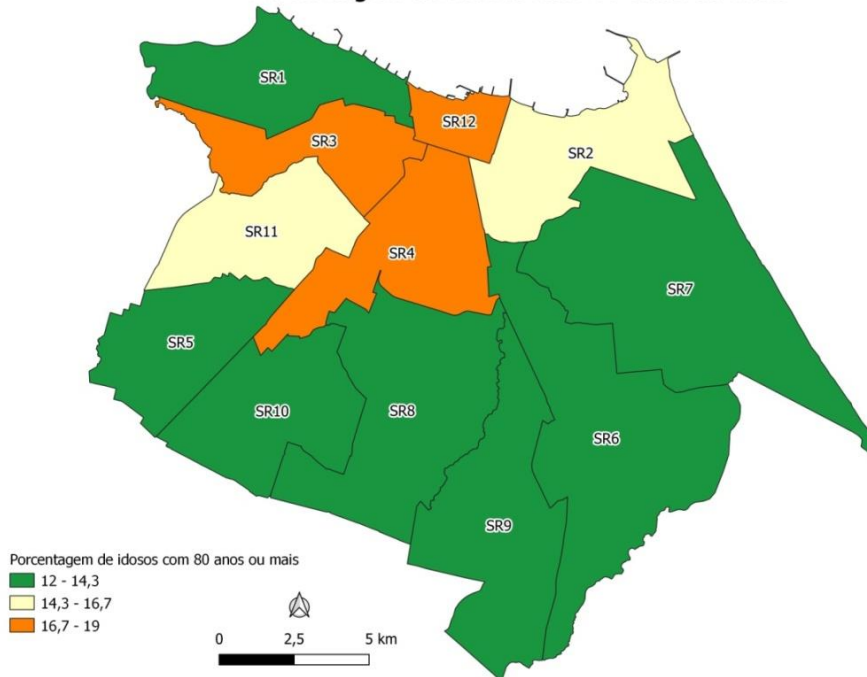


Idosos com mais de 80 anos



Mapa 10

Porcentagem de idosos com 80 anos ou mais



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Índice de Envelhecimento Populacional - IEP

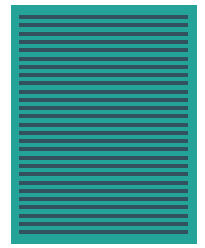
Este indicador demonstra a relação entre a quantidade de idosos e a população com menos de 15 anos de idade de cada bairro.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



O método de cálculo deste indicador é:

$$IEP = \frac{\text{População com 60 anos ou mais}}{\text{População com idade menor de 15 anos}} * 100$$

Este indicador relaciona a população que estará deixando o mercado de trabalho nos próximos anos com aqueles que vão entrar no mercado em breve.

Observando os resultados observa-se a tendência de acompanhar a lógica do Percentual de Idosos em geral, o que indica a preponderância da população idosa em detrimento daquela mais jovem dentro do cálculo do índice.

Embora a média deste indicador seja 53,25%, os bairros de maior porcentagem como José Bonifácio, Meireles, Fátima, Joaquim Távora, Varjota, entre outros, apresentam Índice de Envelhecimento maior de 100%, o que significa que numericamente há mais idosos do que crianças e adolescentes nestes bairros.

Tabela 16

| ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO POR BAIRRO | | | | |
|--|---|---|---|--|
| IEP= (População com 60 anos ou mais)/(População com menos de 15 anos)*100 | | | | |
| Média | | Desvio Padrão | | |
| 53,25% | | 32,13% | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| ALDEOTA AMADEU FURTADO BENFICA BOM FUTURO CENTRO CIDADE 2000 COCO DAMAS DIONÍSIO TORRES FARIAS BRITO FÁTIMA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO MEIRELES MONTESE MUCURIBE PARQUE ARAXÁ PARQUELANDIA PARREAO PRAIA DE IRACEMA RODOLFO TEÓFILO SÃO GERARDO SÃO JOÃO DO TAUAPE VARJOTA | ALTO DA BALANCA ALVARO WEYNE ANTONIO BEZERRA BAIRRO ELLERY BELA VISTA CIDADE DOS FUNCIONARIOS CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II DEMÓCRITO ROCHA GUARARAPES ITAOCÁ JACARECANGA JARDIM AMÉRICA JOQUEI CLUBE JOSE WALTER MESSEJANA MONTE CASTELO PANAMERICANO PAPICU PARANGABA PARQUE MANIBURA PRESIDENTE KENNEDY VILA PERI VILA UNIAO | AEROLANDIA BONSUCESSO CAMBEBA CARLITO PAMPLONA CONJUNTO ESPERANCA COUTO FERNANDES CRISTO REDENTOR DIAS MACEDO DOM LUSTOSA EDSON QUEIROZ HENRIQUE JORGE ITAPERI JARDIM GUANABARA JARDIM IRACEMA JOAO XXIII LUCIANO CAVALCANTE MARAPONGA MOURA BRASIL OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PARQUE IRACEMA PARQUE SÃO JOSE PIRAMBU SERRINHA VILA MANOEL SÁTIRO | BARRA DO CEARÁ BOA VISTA BOM JARDIM CAIS DO PORTO CAJAZEIRAS COACU EDSON QUEIROZ FLORESTA GRANJA PORTUGAL GUAJERÚ JARDIM CEARENSE JARDIM DAS OLIVEIRAS JOSE DE ALENCAR NOVO MONDUBIM PARQUE DOIS IRMAOS PARQUE SANTA ROSA PAUPINA PEDRAS PIPI SABIAQUABA SALINAS SAPIRANGA VICENTE PINZON VILA VELHA | AEROPORTO ANCURI ARACAPÉ AUTRAN NUNES BARROSO CANINDEZINHO CONJUNTO PALMEIRAS CURIÓ DENDÉ GENIBÁU GRANJA LISBOA JANGURUSSU LAGOA REDONDA MANUEL DIAS BRANCO MONDUBIM PASSARE PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II PRESIDENTE VARGAS QUINTINO CUNHA SANTA MARIA SÃO BENTO SIQUEIRA |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

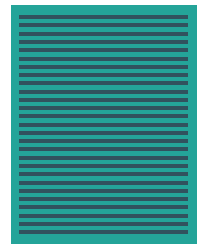
Observado o Desvio Padrão bastante elevado para a série de resultados obtidos indica a grande variação territorial do



1º Diagnóstico

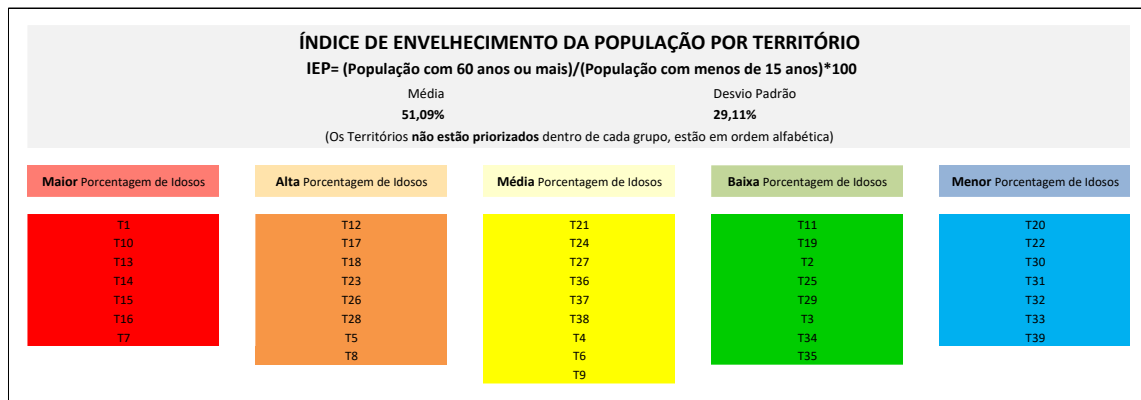
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



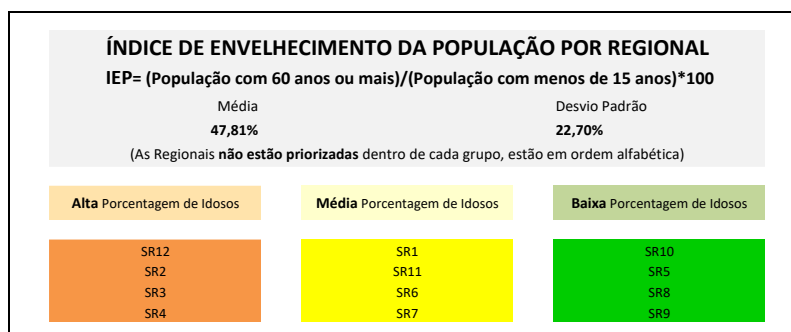
envelhecimento da população, embora dentro dos grupos possa ser verificada relativa homogeneidade.

Tabela 17



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 18



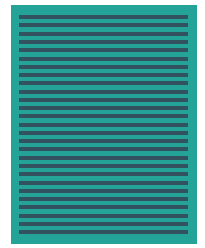
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).



1º Diagnóstico

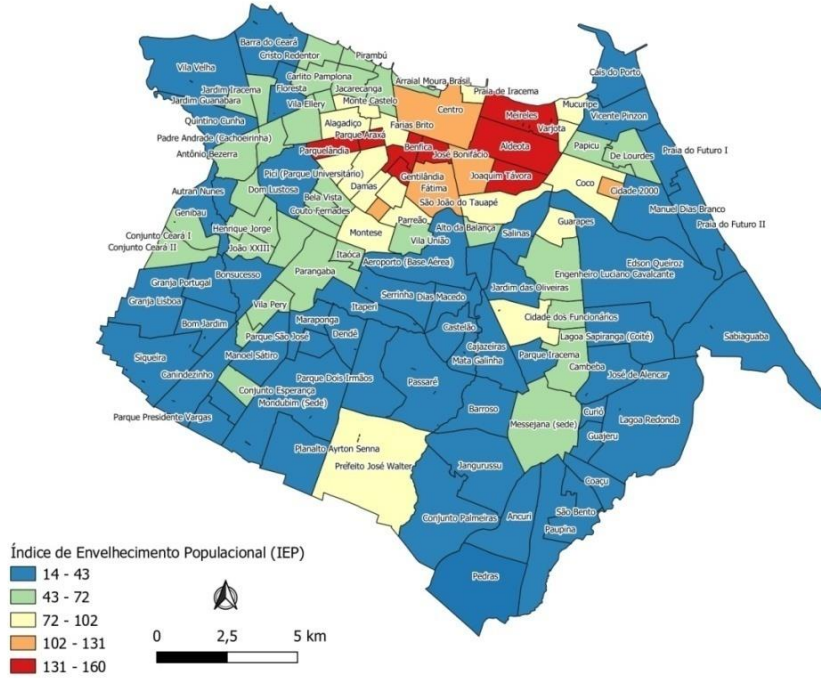
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 11

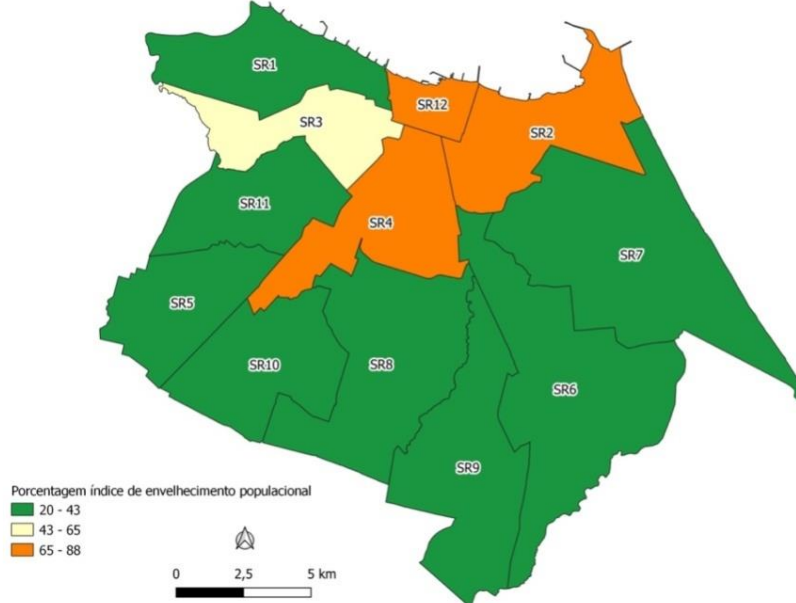
Índice de envelhecimento populacional (IEP)



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapa 12

Índice de envelhecimento da população

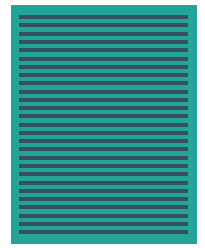




1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Razão de Dependência de Idosos - RDI

Este indicador demonstra a relação entre a quantidade de idosos e a população entre 15 e 64 anos de idade de cada bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$RDI = \frac{\text{População com 60 anos ou mais}}{\text{População com idade entre 15 e 64 anos}} * 100$$

Este indicador relaciona a população que estará deixando o mercado de trabalho nos próximos anos ou que já não trabalham, com aqueles que são, em tese, economicamente ativos.

Admitindo que a população com idade entre 15 e 64 anos deverá sempre tender a ser maior do que a população com mais de 60 anos, a tendência deste indicador é de ser sempre baixo, dificilmente ultrapassando 30 ou 40%, como de fato em Fortaleza, o maior valor é de 28,32% para o bairro José Bonifácio.

Tabela 19

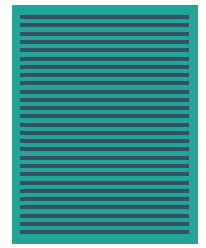
| RAZÃO DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS POR BAIRRO RDI = (População com 60 anos ou mais)/(População entre 15 e 64 anos)*100 Média: 15,08% Desvio Padrão: 5,28% (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
|--|--|--|---|---|
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| ALDEOTA AMADEU FURTADO BENFICA BOM FUTURO CENTRO CIDADE JOÃO DIONÍSIO TORRES FARIAS BRITO FÁTIMA JACARECANGA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO JOSE WALTER MEIRELES MONTESE MUCURIBE PARQUE ARAXA PARQUELANDIA PARREAO PRAIA DE IRACEMA RODOLFO TEÓFILO SÃO GERNARDO SÃO JOÃO DO TAUAPE VARIOTA | ALTO DA BALANCA ALVARO WEYNE BAIRRO ELLERY BELA VISTA CIDADE DOS FUNCIONARIOS COCÓ CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II COUTO FERNANDES DAMAS DEMÓCRITO ROCHA GUARARAPES ITAÓCA JARDIM AMÉRICA JOQUEI CLUBÉ MONTE CASTELO MOURA BRASIL PANAMERICANO PARANGABA PARQUE MANIBURA PIRAMBU PRESIDENTE KENNEDY VILA PERI VILA UNIAO | AEROLANDIA ANTONIO BEZERRA BONSUCESSO CAMBÉBA CARLITO PAMPLONA CONJUNTO ESPERANCA CRISTO REDENTOR DE LOURDES DIAS MACEDO DOM LUSTOSA HENRIQUE JORGE JARDIM DAS OLIVEIRAS JARDIM GUANABARA JARDIM IRACEMA JOÃO XXIII LUCIANO CAVALCANTE MARAPONGA MESSEJANA OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PARICU PARQUE IRACEMA VICENTE PINZON VILA MANOEL SÁTIRO VILA VELHA | AUTRAN NUNES BARRA DO CEARÁ BOA VISTA BOM JARDIM CAIS DO PORTO EDSON GUEIROZ FLORESTA GRANJA PORTUGAL GUARIERI ITAPERI JARDIM CEARENSE NOVO MONDUBIM PARQUE DOIS IRMAOS PARQUE SANTA ROSA PAUPINA PEDRAS PICI PRESIDENTE VARGAS SABIAGUABA SALLINAS SANTA MARIA SERRANGA SERRINHA VILA VELHA | AEROPORTO ANCURI ARACAPÉ BARROSO CAJAZEIRAS CANINDEZINHO COACU CONJUNTO PALMEIRAS CLURIO DENDÉ GENIBÁU GRANJA LISBOA JANGURUSSU JOSE DE ALENCAR LAGOA REDONDA MANUEL DIAS BRANCO MONDUBIM PASSARE PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II QUINTINO CUNHA SÃO BENTO SIQUEIRA |



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

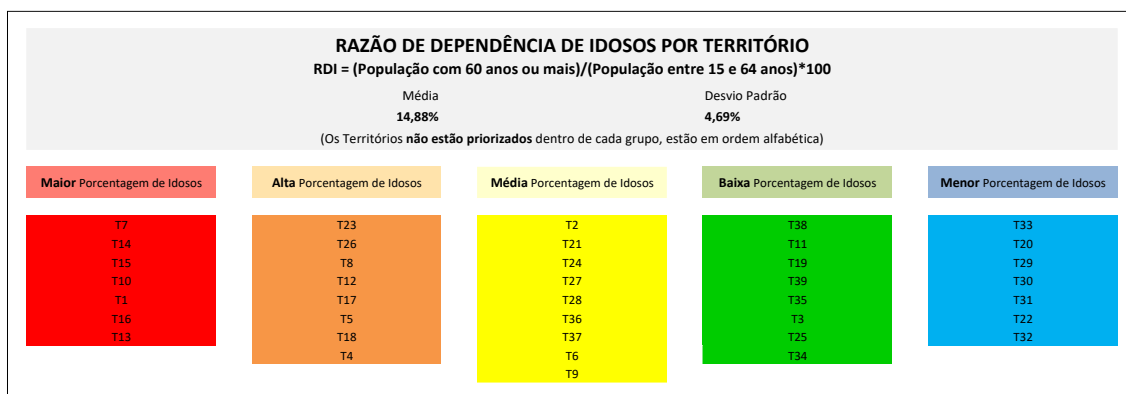
LÓGICA URBANA



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

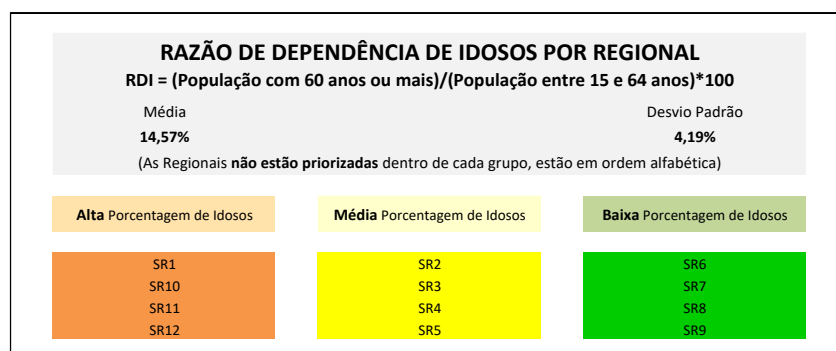
Nota-se presente a relação dos valores mais altos nos bairros mais centrais, principalmente pela quantidade maior de idosos nestes locais, mas também alguns bairros mais periféricos. Mesmo podendo diferenciá-los em grupos, as diferenças são pequenas, podendo considerar a média de 15% como correspondente à maior parte do município sem o risco de incorrer em erros substantivos. Tanto se pode afirmar que a distribuição pode ser considerada praticamente homogênea, que a análise por Territórios e Regionais não corresponde a nenhuma lógica observada anteriormente nos outros índices.

Tabela 20



Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

Tabela 21



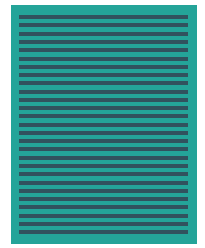
Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

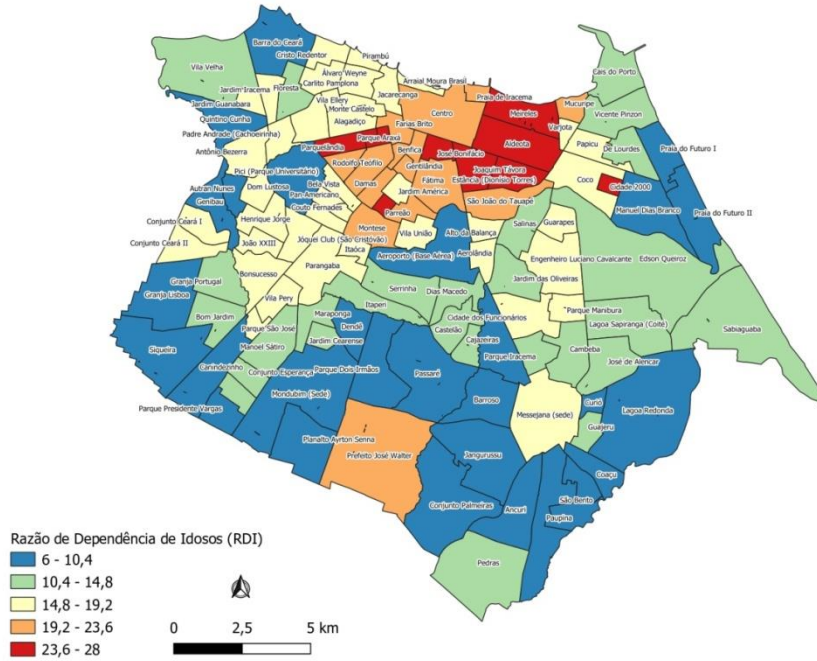
LÓGICA URBANA



A Figura apresenta os dados para este indicador em cada bairro de Fortaleza:

Mapa 13

Razão de dependência de idosos (RDI)



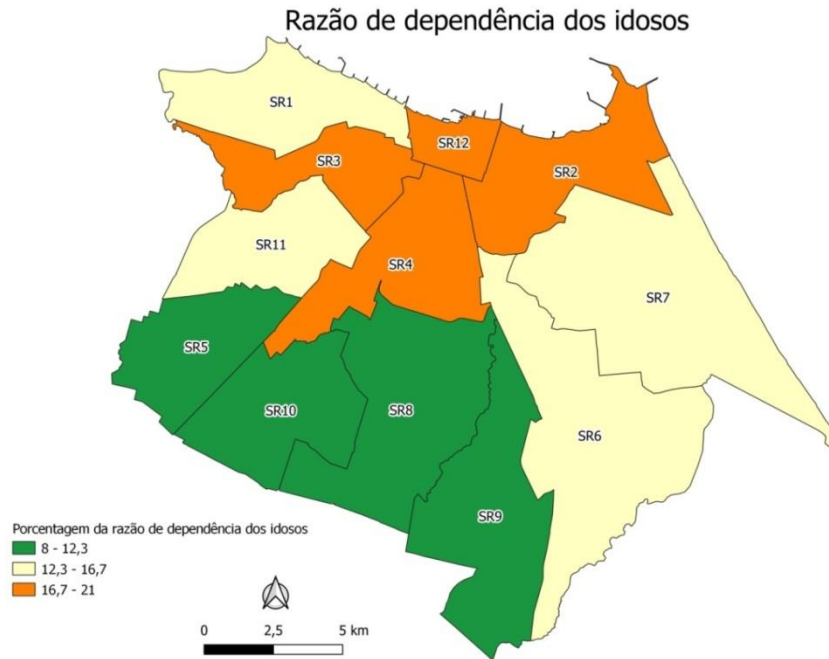
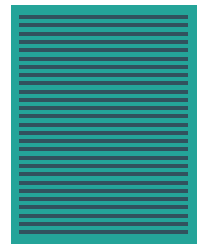
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 14

Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Longevidade - LI

Este indicador demonstra a relação entre a quantidade de idosos com 75 anos ou mais com a população idosa total, para cada bairro.

O método de cálculo deste indicador é:

$$LI = \frac{\text{População com 75 anos ou mais}}{\text{População com 60 anos ou mais}} * 100$$

A lógica deste indicador é medir a quantidade de idosos que ultrapassam a expectativa de vida média do brasileiro, de 73,9 anos em 2010 elevada a 76,6 anos em 2019, segundo o IBGE.

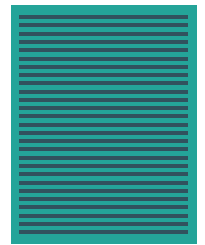
Tabela 22



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



| ÍNDICE DE LONGEVIDADE POR BAIRRO IL= (População com 75 anos ou mais)/(População com menos de 60 anos)*100 Média 25,41% Desvio Padrão 3,34% (Os Territórios não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
|---|--|---|---|--|
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| ALDEOTA ALTO DA BALANCA ALVARO WEYNE AMADEU FURTADO ANTONIO BEZERRA BENFICA BOM FUTURO CENTRO DIONÍSIO TORRES FARIAS BRITO FÁTIMA ITAOCA JAGARECANGA JARDIM AMÉRICA JOAQUIM TAVORA JOSE BONIFACIO MONTE CASTELO MONTESE PANAMERICANO PARQUE ARAXA PARQUELANDIA PARREAO PIRAMBU RODOLFO TEOFILO | AEROLANDIA BAIRRO ELLERY BELA VISTA CIDADE 2000 COACU DAMAS DEMÓCRITO ROCHA DOM LUSTOSA GUAJERÚ HENRIQUE JORGE JOQUEI CLUBE JOSE WALTER MEIRELES MESSEJANA OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PARANGABA PARQUE SAO JOSE PRESIDENTE KENNEDY SABIAGUABA SAO GERARDO SAO JOAO DO TAUAPE VARJOTA VILA UNIAO | ANCURI AUTRAN NUNES BOA VISTA BOM JARDIM BONSUCESSO CARLITO PAMPLONA CRISTO REDENTOR DENDÊ DIAS MACEDO FLORESTA JARDIM GUANABARA JARDIM IRACEMA JOAO XXIII LAGOA REDONDA LUCIANO CAVALCANTE MOURA BRASIL MUCURIPE NOVO MONDUBIM PARQUE SANTA ROSA PAUPINA PEDRAS PRAIA DE IRACEMA SANTA MARIA SERRINHA VILA MANOEL SÁTIRO | BARRA DO CEARA BARROSO CAMBEBÁ CIDADE DOS FUNCIONARIOS COCÓ CONJUNTO CEARÁ II CONJUNTO ESPERANCA COUTO FERNANDES EDSON QUEIROZ FLORESTA GRANJA LISBOA GRANJA PORTUGAL ITAPERI JARDIM DAS OLIVEIRAS MARAPONGA MONDUBIM PARQUE IRACEMA PARQUE MANIBURA PICI PRESIDENTE VARGAS SALINAS SIQUEIRA VICENTE PINZON VILA VELHA | AEROPORTO ARACAPÉ CAIS DO PORTO CAJAZEIRAS CANINDEZINHO CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO PALMEIRAS CURIÓ JOSE DE ALENCAR MANUEL DIAS BRANCO PAPICU PARQUE DOIS IRMAOS PASSARE PLANALTO AIRTON SENNA PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II QUINTINO CUNHA SAO BENTO SAPIRANGA |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

É de se esperar que os bairros com as pessoas mais longevas da cidade coincidam com aqueles de melhor infraestrutura, melhor renda e acesso a melhores serviços e produtos, geralmente localizados nas áreas mais centrais da cidade. Também é lógico que tendam a ser coincidentes com os bairros com maiores concentrações de idosos acima de 70 anos.

Tabela 23

| ÍNDICE DE LONGEVIDADE POR TERRITÓRIO IL= (População com 75 anos ou mais)/(População com menos de 60 anos)*100 Média 25,48% Desvio Padrão 2,82% (Os Territórios não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
|---|---|---|---|--|
| Maior Porcentagem de Idosos | Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos | Menor Porcentagem de Idosos |
| T1 T10 T13 T14 T15 T16 T7 | T12 T17 T18 T26 T37 T4 T5 T6 | T11 T19 T21 T23 T28 T30 T33 T36 T39 | T2 T24 T27 T29 T3 T34 T35 T9 | T20 T22 T25 T31 T32 T38 T8 |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).



1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

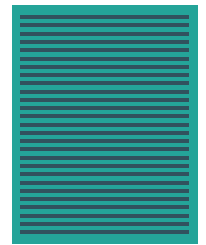


Tabela 24

| ÍNDICE DE LONGEVIDADE POR REGIONAL | | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|
| $IL = \frac{\text{População com 75 anos ou mais}}{\text{População com menos de 60 anos}} * 100$ | | |
| Média | | Desvio Padrão |
| 25,67% | | 2,60% |
| (As Regionais não estão priorizadas dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | |
| Alta Porcentagem de Idosos | Média Porcentagem de Idosos | Baixa Porcentagem de Idosos |
| SR12 SR4 SR3 SR2 | SR1 SR11 SR6 SR5 | SR8 SR7 SR10 SR9 |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS (elaborada pelos autores).

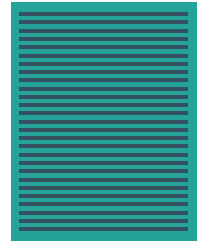
As análises por Territórios e Regionais corroboram esta observação, com a Regional 12 e suas contíguas apresentando maiores Índices de Longevidade.

A Figura apresenta os dados para este indicador em cada bairro de Fortaleza:



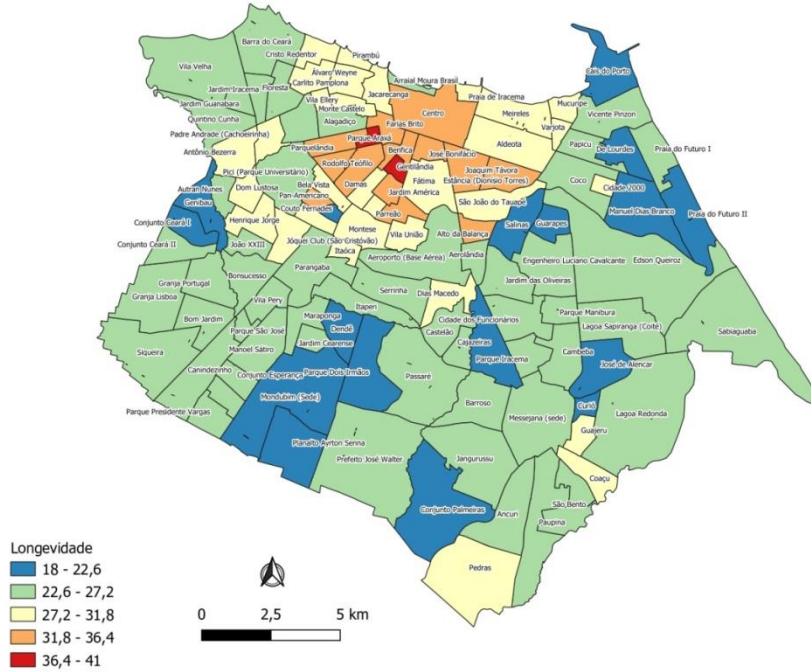
1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 15

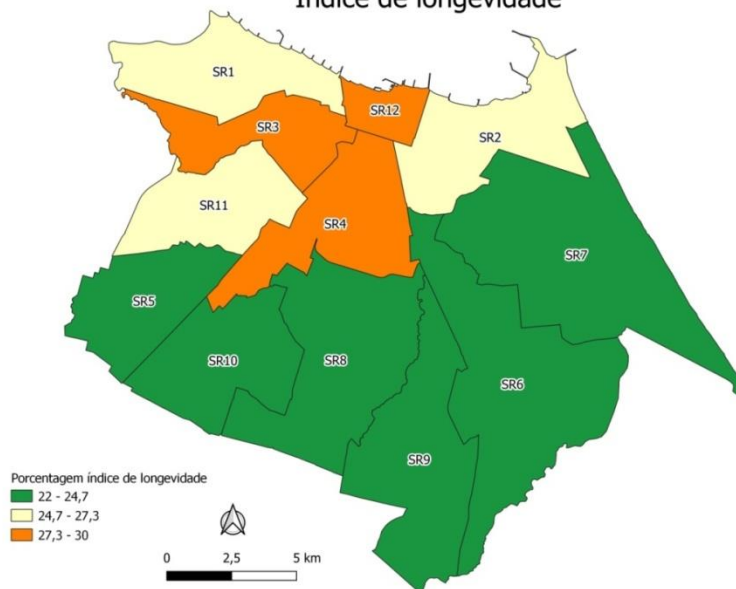
Longevidade



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapa 16

Índice de longevidade



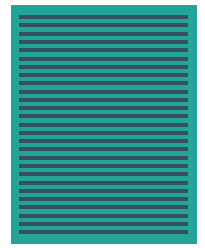
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Análise por Estabelecimentos de Comércio e Serviços de interesse para o idoso, distribuídos pelo território do município.

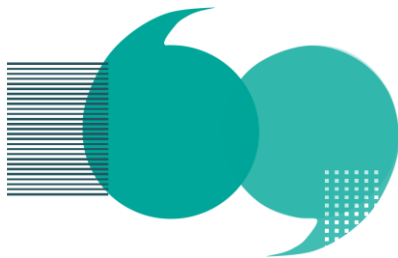
Neste ponto, o estudo de Lógica Urbana avança para construir correlações entre a população 60+ presente nos bairros, territórios e regionais de Fortaleza e a oferta de serviços e produtos do interesse das pessoas idosas.

Mediante o levantamento de CNPJ's (e seus endereços declarados nos dados da Receita Federal) de estabelecimentos de segmentos selecionados, cuja presença indicam melhor condição de vida para o idoso, é possível identificar as porções territoriais com melhor possibilidade de atender a esta população em suas necessidades e expectativas.

Centralidades Principais Genéricas

Estabelecimentos como supermercados, agências bancárias, farmácias, comércio varejista de alguns produtos específicos definem, pela sua concentração, as centralidades da cidade. Nesta análise elas foram estabelecidas como bairros que apresentam o maior número de estabelecimentos, o que sempre representa alta atratividade para o público-alvo definido, os idosos neste caso.

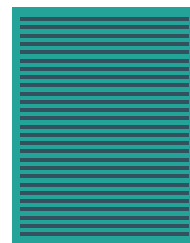
Cabe relevar que as centralidades aqui estudadas são definidas pelo ponto de vista do idoso e podem ou não coincidir com interesses de outros grupos etários. As observações deste trabalho não são recomendadas para outros que não aqueles com 60 ou mais anos de idade.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



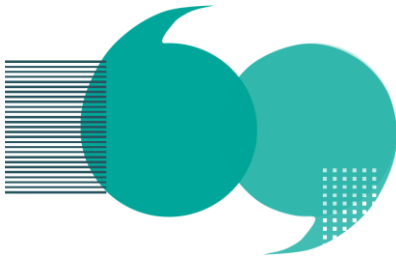
| CENTRALIDADE GERAL PARA IDOSOS POR BAIRRO | | | | |
|---|--|--|---|---|
| CNPJ's de interesse comercial e de serviços gerais identificados com os idosos | | | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Concentração de CNPJ's | Alta Concentração de CNPJ's | Média Concentração de CNPJ's | Baixa Concentração de CNPJ's | Menor Concentração de CNPJ's |
| CENTRO ALDEOTA MESSEJANA JANGURUSSU MONDUBIM PARANGABA VILA VELHA BARRA DO CEARÁ JOSE WALTER PASSARE BOM JARDIM GRANJA LISBOA MONTESE SIQUEIRA GRANJA PORTUGAL BONSUCESSO PLANALTO AIRTON SENNA CANINDEZINHO JOAQUIM TAVORA LAGOA REDONDA CONJUNTO CEARÁ I HENRIQUE JORGE GENIBAÚ JARDIM DAS OLIVEIRAS | ANTONIO BEZERRA CONJUNTO CEARÁ II JOQUEI CLUBE SERRINHA VICENTE PINZON PRESIDENTE KENNEDY QUINTINO CUNHA CONJUNTO PALMEIRAS CONJUNTO ESPERANÇA PARQUE DOIS IRMAOS BARROSO PICI ALVARO WEYNE PAPICU SAPIRANGA SAO JOAO DO TALIAPE EDSON QUEIROZ JOAO XXIII ITAPERI VILA PERI CIDADE DOS FUNCIONARIOS FÁTIMA NOVO MONDUBIM MEIRELES | CARLITO PAMPLONA JARDIM IRACEMA PAUPINA CRISTO REDENTOR MONTE CASTELO PARQUELANDIA JARDIM GUANABARA MARAPONGA RODOLFO TEOFILO JACARECANGA LUCIANO CAVALCANTE SAO GERARDO VILA MANOEL SÁTIRO ARACAPÉ PARQUE SAO JOSE BENFICA (+ Gentilândia) PARQUE SANTA ROSA Boa Vista DIONISIO TORRES SANTA MARIA BOM FUTURO JOSE BONIFACIO FLORESTA ALTO DA BALANCA CAIS DO PORTO | DEMOCRITO ROCHA FARIAS BRITO PIRAMBU AEROLANDIA SAO BENTO AUTRAN NUNES COACU BELA VISTA JARDIM AMERICA JARDIM CEARENSE PARREAO VILA UNIAO CAIAZEIRAS MUCURIPE CAMBEBA ITAOCA PARQUE MANIBURA COCO DIAS MACEDO CIDADE 2000 PANAMERICANO PADRE ANDRADE DAMAS GUAJERU | OLAVO OLIVEIRA AMADEU FURTADO PEDRAS VARJOTA PRAIA DO FUTURO II PARQUE ARAXA DOM LUSTOSA JOSE DE ALENCAR PRESIDENTE VARGAS DENDE ANCURI PRAIA DE IRACEMA AEROPORTO PARQUE IRACEMA BAIRRO ELLERY SABIAGUABA SALINAS CURIO PRAIA DO FUTURO I MANUEL DIAS BRANCO GUARARAPES COUTO FERNANDES DE LOURDES MOURA BRASIL |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS; Receita Federal (elaborada pelos autores).

O Centro da cidade é quase sempre, por natureza e definição, a principal Centralidade. Além da quantidade maior de estabelecimentos por razões históricas também costuma apresentar grande variedade de oferta de comércio e serviços.

Fortaleza não foge à regra. O "Centro", no caso deslocado para o litoral, apresenta 3 vezes mais estabelecimentos que o segundo bairro mais significativo, Aldeota e o terceiro, Messejana. Assim, a centralidade Centro é preponderante sobre todas as outras na oferta de comércio e serviço para o idoso.

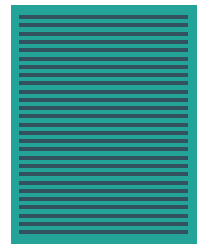
A discrepância do grau de importância do Centro para as outras localidades é tal que dentre estas não se observam grandes diferenças. Significa que em Fortaleza não existem diversos pólos distribuídos pela cidade que exerçam atratividade concorrente entre si, o que há são concentrações locais de comércio e serviços ou eixos que os distribuem ao longo de avenidas de grande circulação, por exemplo.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

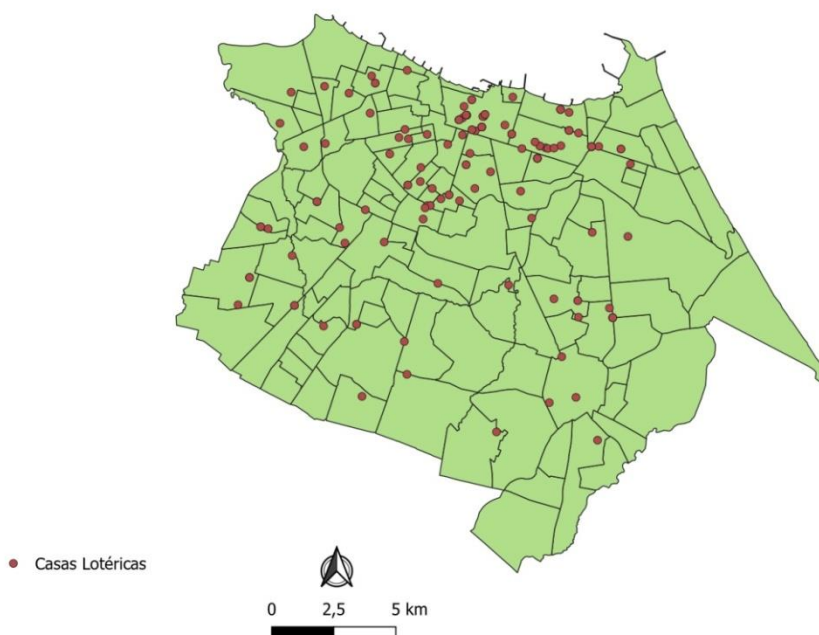


É também possível identificar estas concentrações mais evidentes em alguns bairros periféricos, o que pode ser devido a dois motivos principais, isolados ou combinados. A conurbação de Fortaleza com outras cidades da Região Metropolitana, com características e condições de oferta de comércio e serviços inferiores àquelas encontradas em Fortaleza, logo ao atravessar o limite do município, mesmo que na periferia, ou a própria distância da centralidade principal no Centro da cidade que impulsiona a formação de outras "centralidades" locais. Exemplificam esta situação os bairros Granja Lisboa, Canindezinho, Messejana, entre outros.

Nos próximos tópicos serão definidas Centralidades específicas de Saúde, Lazer e Sociabilização e Trabalho. Abaixo, um exemplo (casas lotéricas) que reforça a observação da natural concentração de atividades no centro.

Mapa 17

Casas lotéricas



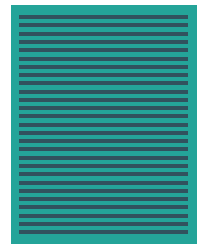
Fonte: CNAE

Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



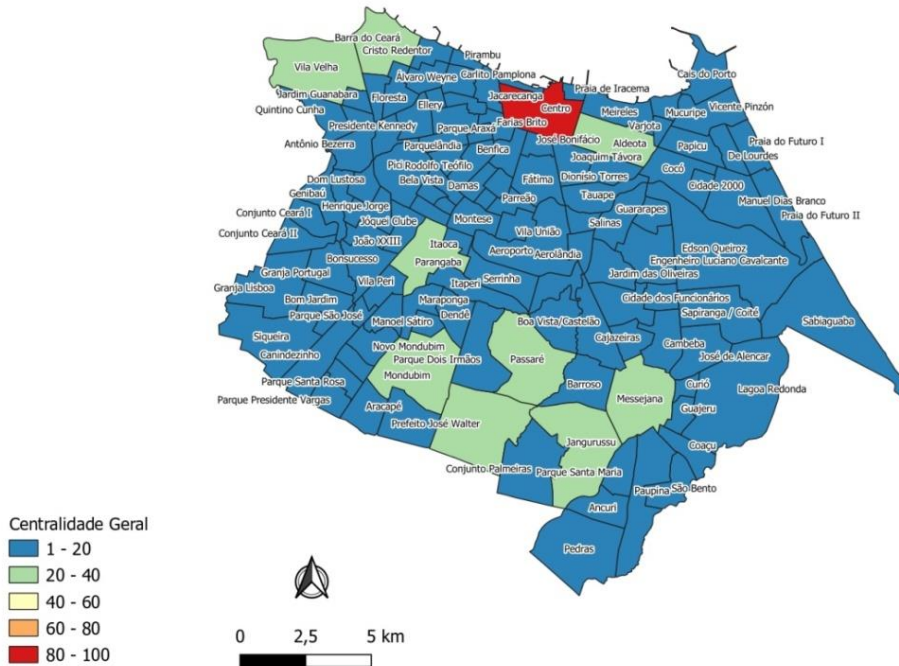
1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 18

Centralidade geral



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Centralidades de Saúde

Os estabelecimentos identificados com comércio e serviços de saúde na cidade, por diversos motivos tendem a se concentrar em determinadas regiões, em geral e principalmente próximos aos principais hospitais. A identificação destes estabelecimentos e suas localizações permitem definir as Centralidades de Saúde.

A seleção de tipos de estabelecimentos elegeu Atendimento Médico Ambulatorial, Atendimento de Emergências e Internações Hospitalares, Realização de Exames Complementares, Cuidados Físicos e Estéticos, Serviços Odontológicos, Fisioterapia, Nutrição, entre outros.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

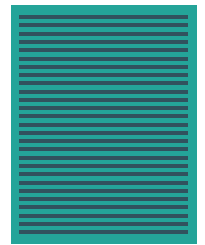


Tabela 26

| CENTRALIDADE DE SAÚDE PARA IDOSOS POR BAIRRO | | | | |
|---|---|---|--|--|
| CNPJ's de comércio e serviços de saúde identificados com os idosos | | | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Concentração de CNPJ's | Alta Concentração de CNPJ's | Média Concentração de CNPJ's | Baixa Concentração de CNPJ's | Menor Concentração de CNPJ's |
| ALDEOTA BARRA DO CEARÁ CENTRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS COCÓ DIONÍSIO TORRES EDSON QUEIROZ FÁTIMA ITAPERI JANGURUSSU JARDIM DAS OLIVEIRAS JOAQUIM TAVORA JOSE WALTER MEIRELES MESSEJANA MONDUBIM MONTESE PAPICU PARANGABA PARQUELANDIA PASSARE SAPIRANGA VICENTE PINZON VILA VELHA | ALVARO WEYNE ANTONIO BEZERRA BARROSO BENFICA BOM JARDIM BONSUCESSO CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II GENIBAÚ GRANJA LISBOA GRANJA PORTUGAL HENRIQUE JORGE LAGOA REDONDA LUCIANO CAVALCANTE MONTE CASTELO PARQUE DOIS IRMAOS PARQUE MANIBURA PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRESIDENTE KENNEDY RODOLFO TEOFILLO SAO JOAO DO TAUAPE SERRINHA SIQUEIRA | CAIS DO PORTO CAMBÉBA CANINDEZINHO CARLITO PAMPLONA CIDADE 2000 CONJUNTO ESPERANCA CONJUNTO PALMEIRAS CRISTO REDENTOR DEMOCRITO ROCHA JACARECANGA JARDIM CEARENSE JARDIM IRACEMA JOAO XXIII JOQUEI CLUBE JOSE BONIFACIO MARAPONGA MUCURIPE NOVO MONDUBIM PANAMERICANO PAUPINA QUINTINO CUNHA VARIJOTA VILA MANOEL SÁTIRO VILA PERI VILA UNIAO | AEROLANDIA ALTO DA BALANCA AMADEU FURTADO ARACAPÉ BELA VISTA BOA VISTA BOM FUTURO CAJAZEIRAS DAMAS DIAS MACEDO FÁRIAS BRITO FLORESTA GUARARAPES ITAOCA JARDIM AMERICA JARDIM GUANABARA JOSE DE ALENCAR PADRE ANDRADE PARQUE SANTA ROSA PARREAD PIRAMBU PRAIA DO FUTURO II SANTA MARIA SAO GERARDO | AEROPORTO ANCURI AUTRAN NUNES BAIRO ELLERY COACU COUTO FERNANDES CURIO DE LOURDES DENDE DOM LUSTOSA GUAJERU MANUEL DIAS BRANCO MOURA BRASIL OLAVO OLIVEIRA PARQUE ARAXA PARQUE IRACEMA PARQUE SAO JOSE PEDRAS PRAIA DE IRACEMA PRAIA DO FUTURO I PRESIDENTE VARGAS SABIAGUABA SALINAS SAO BENTO |

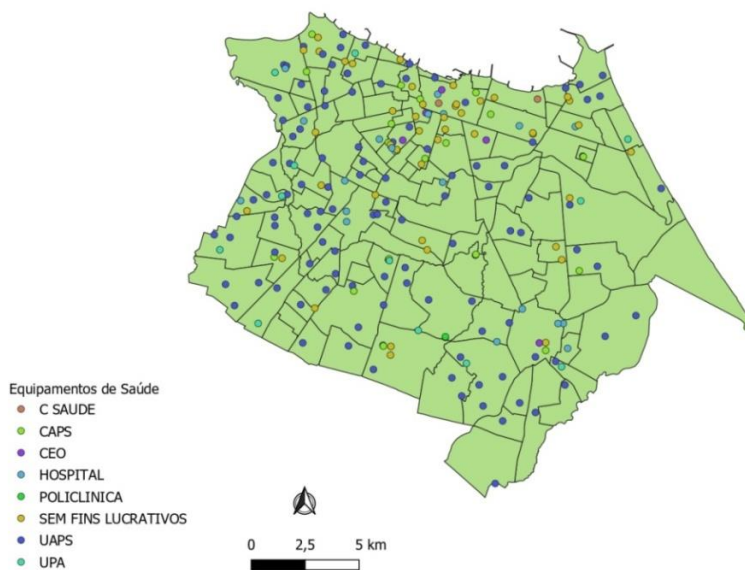
Fonte:

IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS ; Receita Federal (elaborada pelos autores).

De forma semelhante à definição das Centralidades Genéricas do tópico anterior, a saúde apresenta a maior concentração de estabelecimentos no bairro Aldeota, seguido pelo Centro com cerca de metade dos estabelecimentos do bairro principal, Aldeota.

Mapa 19

Equipamentos de saúde



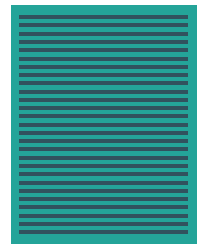
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2019.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

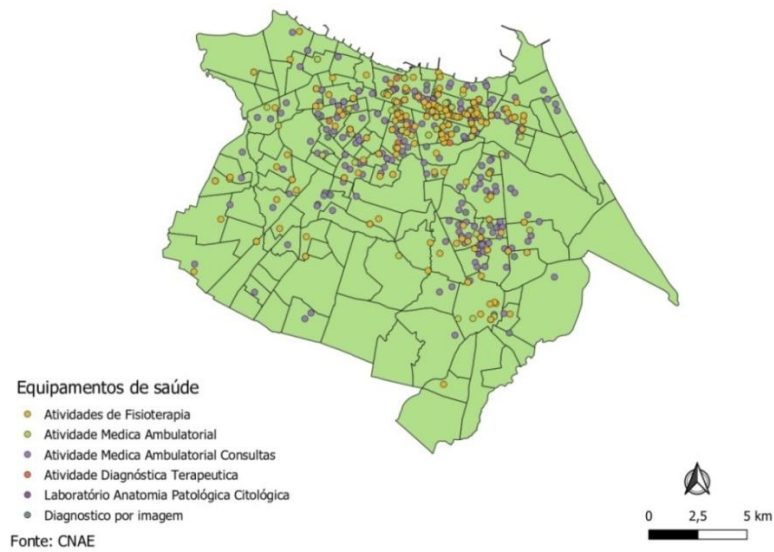
LÓGICA URBANA



A partir desta Centralidade verificam-se outras concentrações menos significativas, formadas por características similares às descritas no tópico anterior, de centralidades Genéricas, ou seja, sem a evidente formação de outro cluster de concentração dos demais equipamentos.

Mapa 19

Equipamentos de saúde



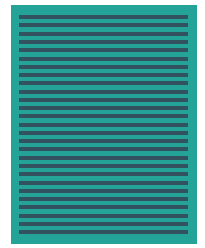
Mapa 20



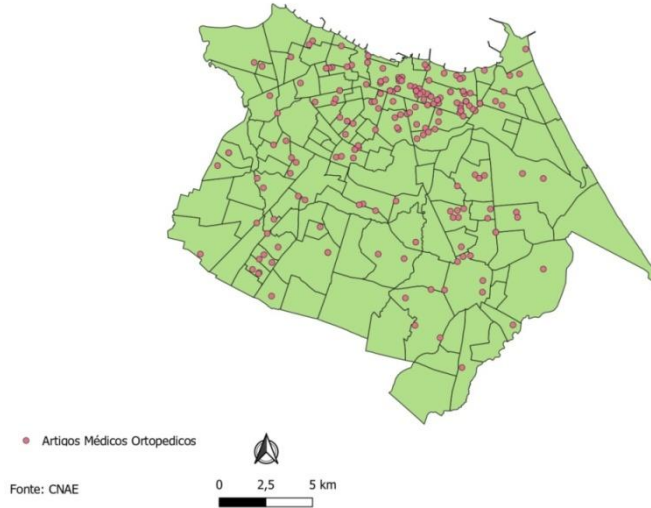
1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

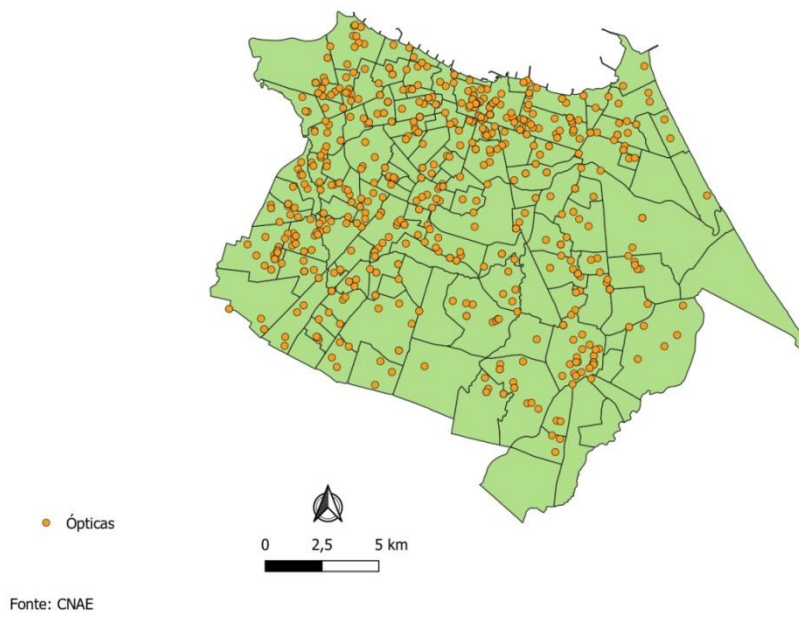


Artigos médicos ortopédicos



Mapa 21

Ópticas

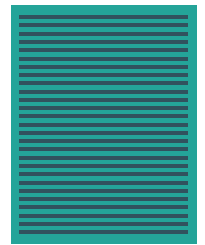




1º Diagnóstico

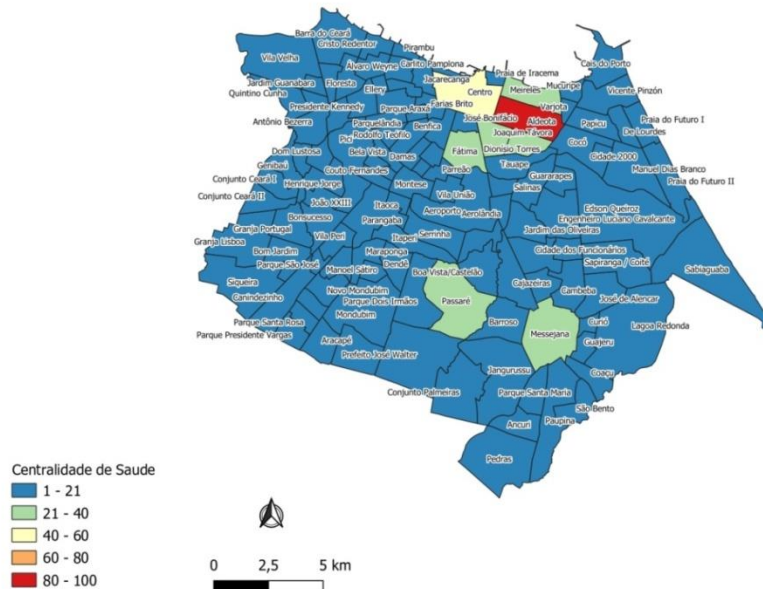
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 22

Centralidade de saúde



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Centralidades de Lazer e Sociabilização e Sociabilização

Outros tipos de estabelecimentos comerciais e de serviços como Bares, Restaurantes, Atividades de Estética, Serviços Religiosos, Artes Cênicas, Dança, Condicionamento Físico, Jogos, etc., podem definir, em sua concentração, Centralidades de Lazer e Sociabilização. Elementos urbanos como Parques, Praças e Praias são inequivocamente componentes importantes da Centralidade de Lazer e Sociabilização, mas neste tópico serão observados apenas os estabelecimentos, sendo complementada a análise posteriormente com estes componentes.

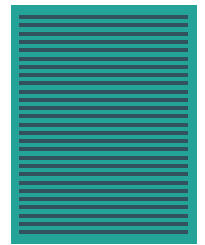
É possível observar que há grande semelhança com a análise da Centralidade de Saúde, inclusive com os dois principais bairros, Aldeota e Centro, coincidentes. A diferença é que no caso do Lazer e Sociabilização há quantidades de estabelecimentos quase idênticas nos dois bairros; Meireles complementa a centralidade com 60% das quantidades do Centro e da Aldeota. Os três bairros contíguos definem a principal Centralidade de Lazer e Sociabilização da cidade.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Na sequência e com similaridade estabelecida entre si, vêm outros bairros como nas análises anteriores, centros locais, eixos de distribuição ou pólos periféricos.

Tabela 27

| CENTRALIDADE DE LAZER PARA IDOSOS POR BAIRRO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| CNPJ's de interesse de lazer identificados com os idosos | | | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Concentração de CNPJ's | Alta Concentração de CNPJ's | Média Concentração de CNPJ's | Baixa Concentração de CNPJ's | Menor Concentração de CNPJ's |
| ALDEOTA BARRA DO CEARÁ BOM JARDIM CENTRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS DIONÍSIO TORRES EDSON QUEIROZ FÁTIMA GRANJA LISBOA JANGURUSSU JARDIM DAS OLIVEIRAS JOAQUIM TAVORA JOSE WALTER MEIRELES MESSEJANA MONDUBIM MONTESE PARANGABA PASSARE SAPIRANGA SERRINHA SIQUEIRA VICENTE PINZON VILA VELHA | ALVARO WEYNE ANTONIO BEZERRA BARROSO BENFICA BONSUCESSO CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II GENIBAÚ GRANJA PORTUGAL HENRIQUE JORGE ITAPERI JOQUEI CLUBE LAGOA REDONDA LUCIANO CAVALCANTE MONTE CASTELO PAPICU PARQUE DOIS IRMAOS PARQUELANDIA PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRESIDENTE KENNEDY QUINTINO CUNHA RODOLFO TEOFILO SAO JOAO DO TAUAPE | BOA VISTA CAIS DO PORTO CAMBEBÁ CANINDEZINHO CARLITO PAMPLONA CIDADE 2000 COCÓ CONJUNTO ESPERANCA CONJUNTO PALMEIRAS CRISTO REDENTOR DEMOCRITO ROCHA JACARECANGA JARDIM CEARENSE JARDIM IRACEMA JOAO XXIII MARAPONGA MUCUPIPE NOVO MONDUBIM PARQUE MANIBURA PAUPINA PIRAMBU VARJOTA VILA MANOEL SÁTIRO VILA PERI VILA UNIAO | AEROLANDIA ALTO DA BALANCA AMADEU FURTADO ARACAPE AUTRAN NUNES BELA VISTA CAJAZEIRAS DAMAS DIAS MACEDO FARIAS BRITO FLORESTA GUARARAPES ITAOCA JARDIM AMERICA JARDIM GUANABARA JOSE BONIFACIO PADRE ANDRADE PARQUE ARAXA PARQUE SANTA ROSA PARREAO PRAIA DE IRACEMA PRAIA DO FUTURO II SANTA MARIA SAO GERARDO | AEROPORTO ANCURI BAIRRO ELLERY BOM FUTURO COACU COUTO FERNADES CURIO DE LOURDES DENDE DOM LUSTOSA GUAJERÚ JOSE DE ALENCAR MANUEL DIAS BRANCO MOURA BRASIL OLAVO OLIVEIRA PANAMERICANO PARQUE IRACEMA PARQUE SAO JOSE PEDRAS PRAIA DO FUTURO I PRESIDENTE VARGAS SABIAGUABA SALINAS SAO BENTO |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS; Receita Federal (elaborada pelos autores).

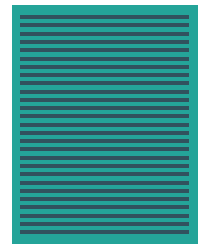
Mapa 23



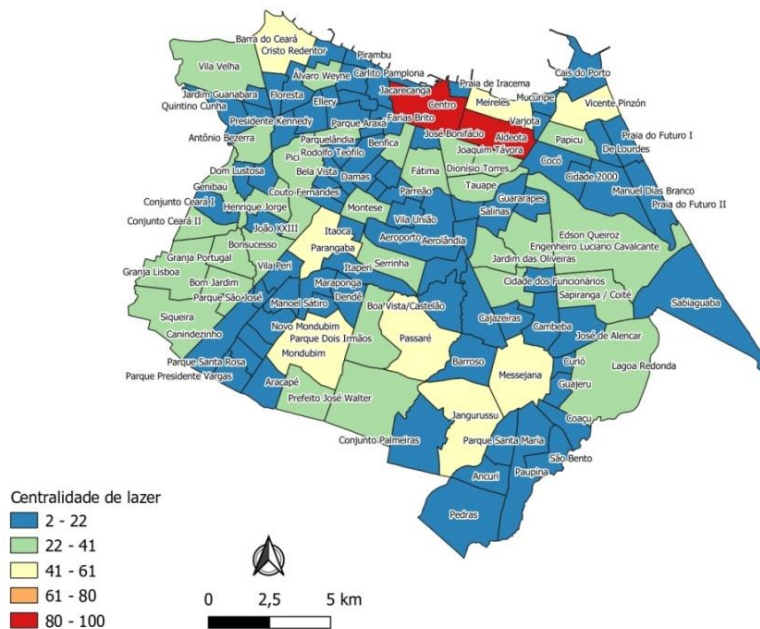
1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Centralidade de lazer



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Centralidades de Trabalho

Algumas regiões da cidade tem maior capacidade de gerar oportunidade de trabalho e geração de renda. Para os idosos estas oportunidades precisam envolver algumas características que atendam sobretudo o idoso de baixa renda e/ou o que não possui formação elevada e/ou aquele que não dispõe de uma rede de contatos extensa e com certo grau de influência social e comercial e/ou que não tenha os recursos necessários para empreender satisfatoriamente e/ou aqueles que tenham algum tipo de limitação física ou senil que os impeça de prosseguir em sua profissão original.

Entende-se que o idoso que não se enquadre nestas características enunciadas, caso precise continuar trabalhando, não encontrará grandes dificuldades em fazê-lo. Desta forma é no idoso desfavorecido de capacitações que devem ser acolhidos por ações positivas para geração de emprego e renda.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

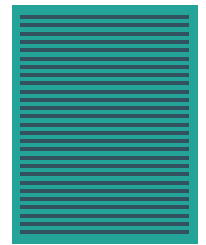


Tabela 28

| OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA IDOSOS POR BAIRRO | | | | |
|---|---|--|---|--|
| CNPJ's de estabelecimentos que podem oferecer trabalho compatível com os idosos | | | | |
| (Os Bairros não estão priorizados dentro de cada grupo, estão em ordem alfabética) | | | | |
| Maior Concentração de CNPJ's | Alta Concentração de CNPJ's | Média Concentração de CNPJ's | Baixa Concentração de CNPJ's | Menor Concentração de CNPJ's |
| ALDEOTA BARRA DO CEARÁ BOM JARDIM BONSUCESSO CENTRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS GRANJA LISBOA HENRIQUE JORGE JANGURUSSU JARDIM DAS OLIVEIRAS JOAQUIM TAVORA JOSE WALTER MEIRELES MESSEJANA MONDUBIM MONTESE PARANGABA PARQUE DOIS IRMÃOS PASSARÉ SAPIRANGA SERRINHA SIQUEIRA VICENTE PINZON VILA VELHA | ALVARO WEYNE ANTONIO BEZERRA BARROSO BENFICA CANINDEZINHO CONJUNTO CEARÁ I CONJUNTO CEARÁ II DIONISIO TORRES EDSON QUEIROZ FÁTIMA GENIBÁU GRANJA PORTUGAL JOQUEI CLUBE LAGOA REDONDA LUCIANO CAVALCANTE PAPICU PARQUELANDIA PICI PLANALTO AIRTON SENNA PRESIDENTE KENNEDY QUINTINO CUNHA RODOLFO TEOFILIO SAO JOAO DO TAUAPE VILA PERI | AEROLANDIA BELA VISTA CAIS DO PORTO CAMBEBÁ CARLITO PAMPLONA CONJUNTO ESPERANCA CONJUNTO PALMEIRAS CRISTO REDENTOR DEMOCRITO ROCHA ITAOCA ITAPERI JACARECANGA JARDIM AMERICA JARDIM CEARENSE JARDIM GUANABARA JARDIM IRACEMA JOAO XXIII JOSE BONIFACIO MARAPONGA MONTE CASTELO MUCURIBE NOVO MONDUBIM PALUPINA VILA MANOEL SÁTIRO VILA UNIAO | ALTO DA BALANCA AMADEU FURTADO ARACAPE AUTRAN NUNES BOA VISTA BOM FUTURO CAJAZEIRAS CIDADE 2000 COCO DAMAS DIAS MACEDO FARIAS BRITO FLORESTA OLAVO OLIVEIRA PADRE ANDRADE PARQUE MANIBURA PARQUE SANTA ROSA PARQUE SAO JOSE PARREAO PIRAMBU PRAIA DE IRACEMA SANTA MARIA SAO GERARDO VAROITA | AEROPORTO ANCURI BAIRO ELLERY COACU COUTO FERNANDES CURIO DE LOURDES DENDE DOM LUSTOSA GUAJERÚ GUARARAPES JOSE DE ALENCAR MANUEL DIAS BRANCO MOURA BRASIL PANAMERICANO PARQUE ARAXA PARQUE IRACEMA PEDRAS PRAIA DO FUTURO I PRAIA DO FUTURO II PRESIDENTE VARGAS SABIAGUABA SALINAS SAO BENTO |

Fonte: IBGE; Pref. de Fortaleza, SIMDA/SMS ; Receita Federal (elaborada pelos autores).

Não por coincidência, nos bairros Aldeota e Centro é que se concentram as maiores oportunidades de trabalho para os idosos. Estes bairros compõem a Centralidade de Trabalho para o idoso, mas não é exatamente o que se pretende analisar.

Para além destes bairros, que certamente vão conseguir absorver boa parte da demanda, há que se observar o segundo, terceiro, quarto bairro em diante para definir o alcance destes locais como "centralidades" secundárias, considerando que para o idoso o deslocamento pela cidade pode significar uma dificuldade muitas vezes intransponível.

Assim, devem ser considerados como principais bairros geradores de oportunidades de trabalho para idosos Mondubim, Barra do Ceará, Messejana, Jangurussu, Passaré, Meireles, Vila Velha, Parangaba e outros.

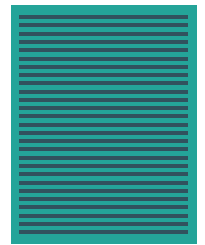
Na seleção de tipos de estabelecimentos adequados para este público foram considerados salões de beleza, bares, restaurantes e cozinhas, confecções, serviços de reparos de diversas naturezas, destacadas dentre outras atividades.



1º Diagnóstico

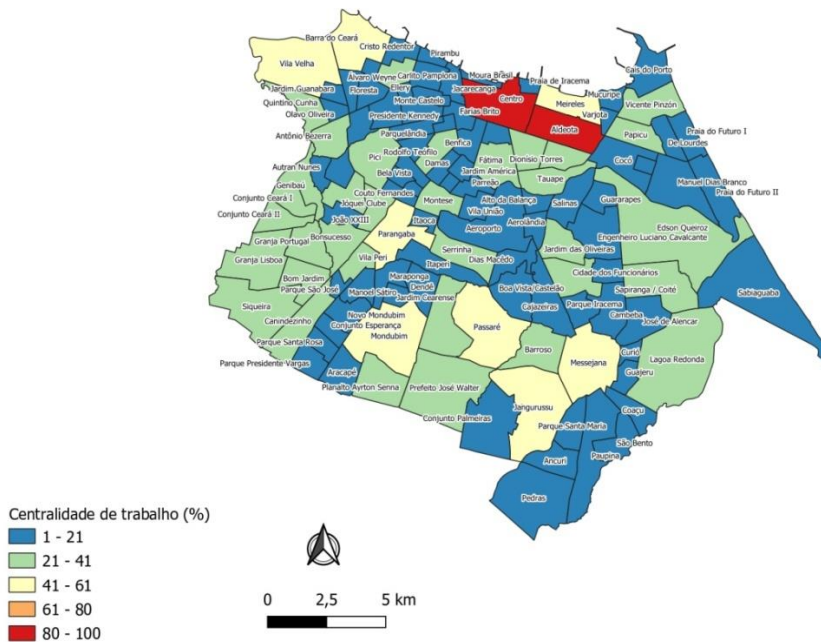
sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Mapa 24

Centralidade de trabalho



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

Mapas temáticos de apoio e Análises Complementares

Algumas análises complementares realizadas apoiaram o processo de prototipação de ideias apresentadas ao final deste relatório, por definirem outras características urbanas de Fortaleza, que implicam impactos para a qualidade de vida das pessoas idosas. Essas informações, sempre que possível, basearam-se em dados e mapas disponíveis, gerando análises cruzadas e complementares.

A metodologia utilizada para seleção das dimensões analisadas nas matrizes da prototipagem é baseada na 'dissecação' das diversas camadas que compõe o tecido urbano e a influência de cada uma dessas camadas nas sugestões de atenção identificadas.

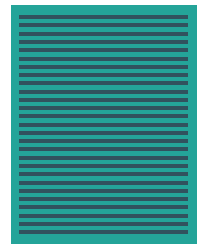
A seguir são apresentadas brevemente algumas delas, todas consideradas para o alcance do entendimento da Lógica Urbana.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

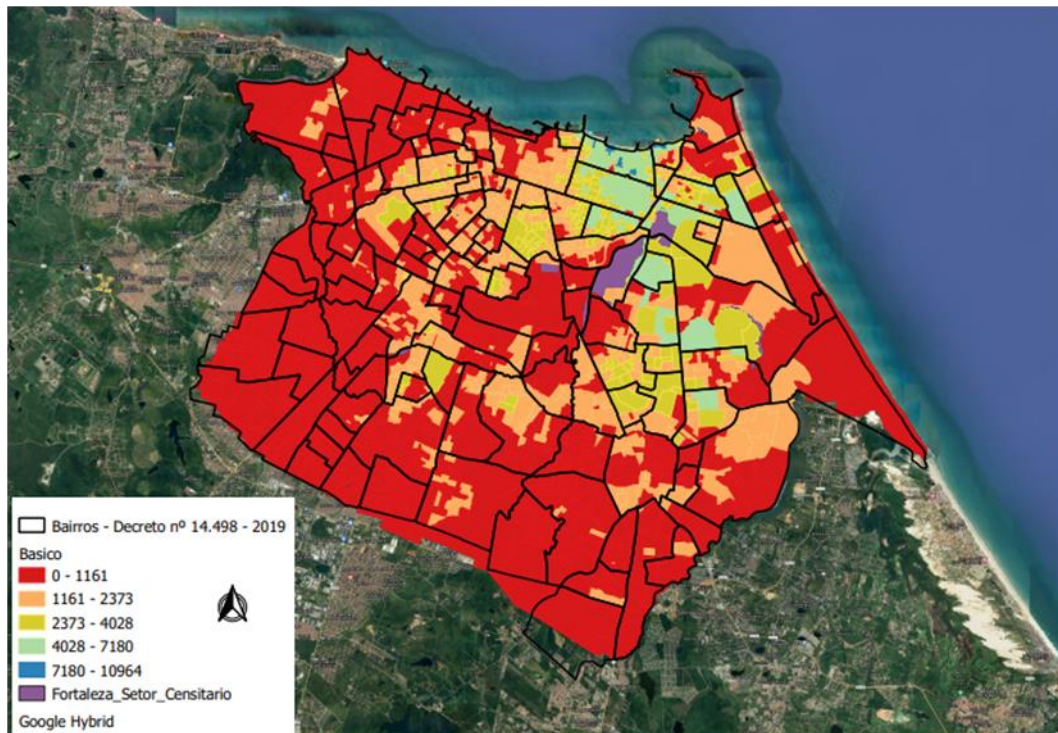
LÓGICA URBANA



Renda

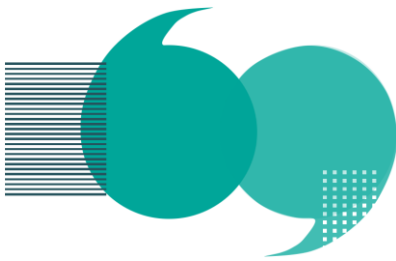
A renda média de Fortaleza está claramente concentrada nos bairros Meireles e Aldeota, com expansão para além do Rio Cocó ao Sul e em direção à Praia do Futuro I ao Leste. Secundariamente e consolidada a mais tempo segue para os bairros à oeste, à partir do Centro, irradiando-se para a direção de Bairros como São Gerardo, Benfica e Fátima. Além destas regiões, a Renda Média per capita é baixa e relativamente homogênea abaixo de R\$1.000,00. Para relevar as diferenças destes bairros foi preciso segmentar estas faixas de rendas inferiores.

Figura 3: Renda Média em Reais - setores censitários sobre bairros



Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.

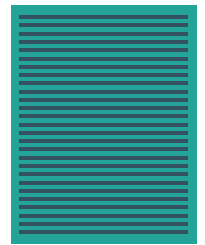
Os dados de renda média são do Censo 2010 e, portanto, podem estar defasados (em valor) em função das crise



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

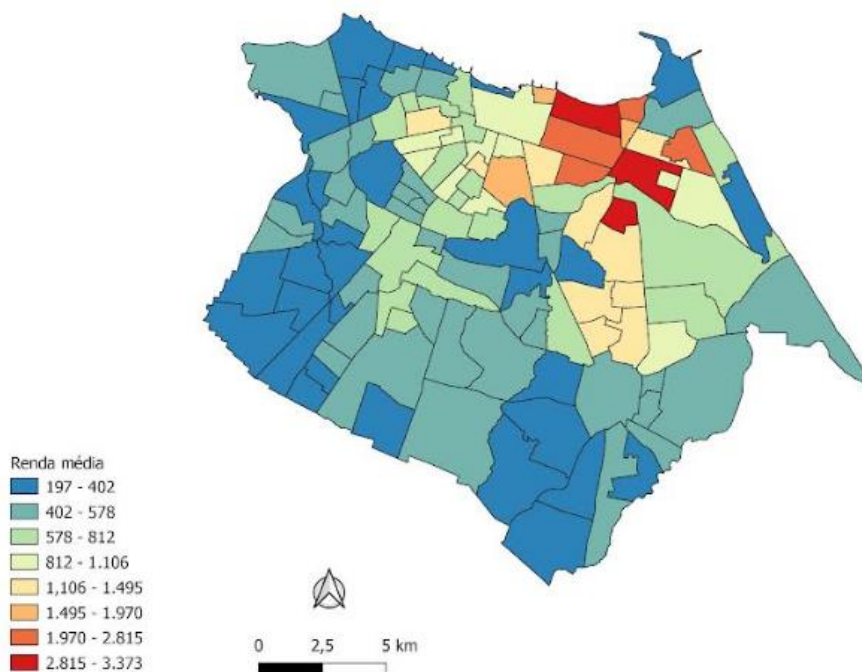
LÓGICA URBANA



econômica prolongada e seus impactos sobre a renda da população. A pandemia também afetou de maneira significativa de forma mais violenta a renda das famílias mais pobres e o quadro atual deve ter reforçado a desigualdade e os desníveis sociais. A falta de dados mais recentes, porém, não afeta a análise comparativa das regiões da cidade e o contraste entre os bairros mais ricos e os ocupados pela população de baixa renda.

Mapa 25

Renda média



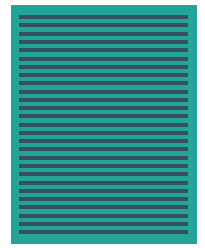
Fonte: IBGE, elaborado pelos autores.



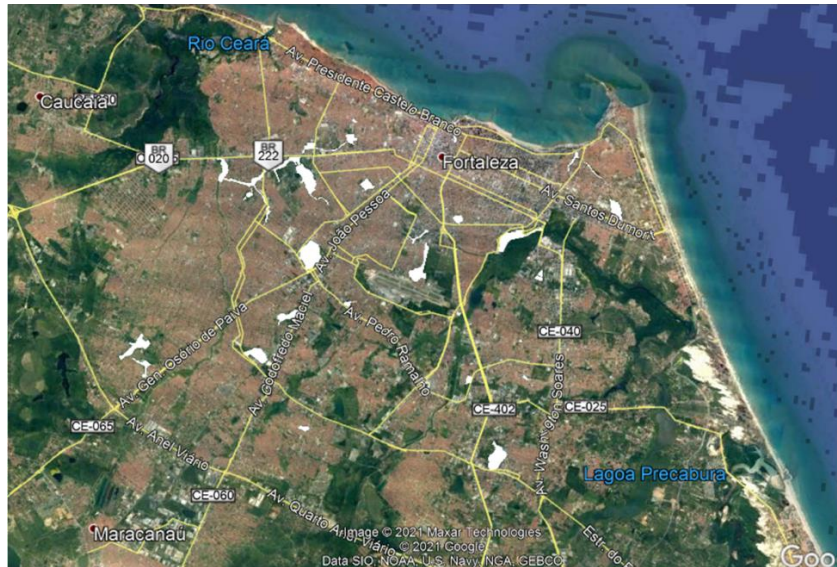
1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Parques Urbanos



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, elaborado pelos autores.

Dado utilizado na consideração da Oferta de Lazer e Sociabilização dos idosos. Os bairros onde estão localizados e aqueles limítrofes foram bonificados nas análises por apresentarem os Parques Públicos como opção estruturada e segura. Praças menores não foram consideradas. Também se levou em conta a orla marítima como opção de Lazer e Sociabilização. Assim como aqueles que contêm parques, os bairros costeiros foram considerados em melhores condições de oferecer esse aspecto da qualidade de vida. Cabe observar que a presença do mar ou dos parques em si não significa tacitamente uma oportunidade de sociabilização, que pressupõe a estruturação de equipamentos e programas que podem ou não estar disponíveis. Entretanto foram considerados os potenciais e facilidades que estes ambientes apresentam para o desenvolvimento de atividade desta natureza.

5.3 Assentamentos Precários e Saneamento

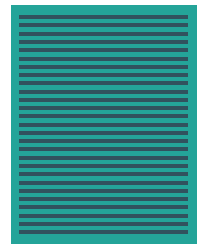
A observação combinada dos assentamentos precários com a condição de saneamento básico da cidade corrobora todas as



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



análises, confirmando e justificando a classificação dos bairros e suas posições nas Análises Matriciais.

É muito importante salientar que a condição de saúde e a longevidade da população, especialmente de segmentos mais vulneráveis como os idosos, dependem muito destes dois fatores, saneamento e condição de

Figura 5: Localização dos assentamentos precários (em branco) e a cobertura de saneamento



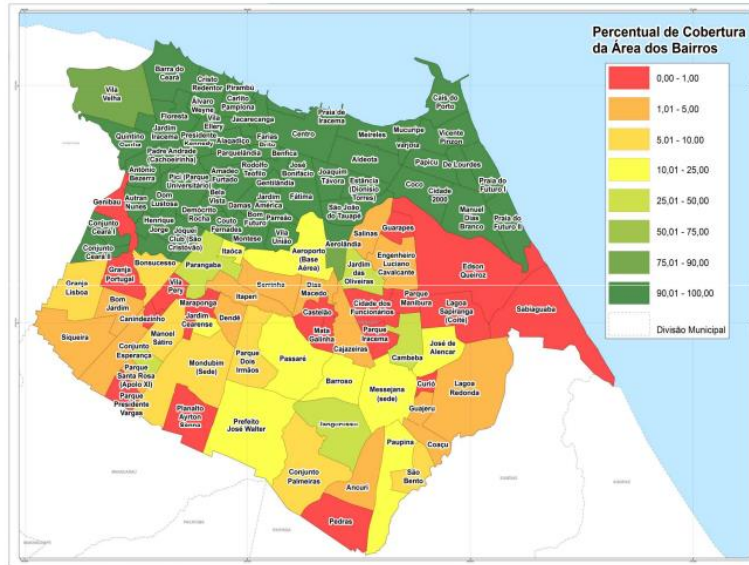
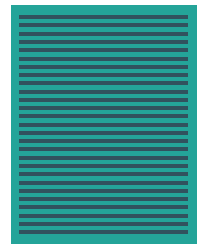
Fonte: Prefeitura de Fortaleza, elaborado pelos autores.

Figura 6



1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, elaborado pelos autores.

Combinadas ao adensamento populacional e à renda, precariedade habitacional e falta de saneamento básico são fatores que podem ser considerados o melhor exemplo da transversalidade negativa que a análise urbana demanda e seu caráter multifatorial.

Mobilidade e Barreiras Urbanas

A fluidez e permeabilidade de uma cidade é função direta de sua capacidade de circulação de sua população, de sua produção, de seus resíduos, dentre outros fatores.

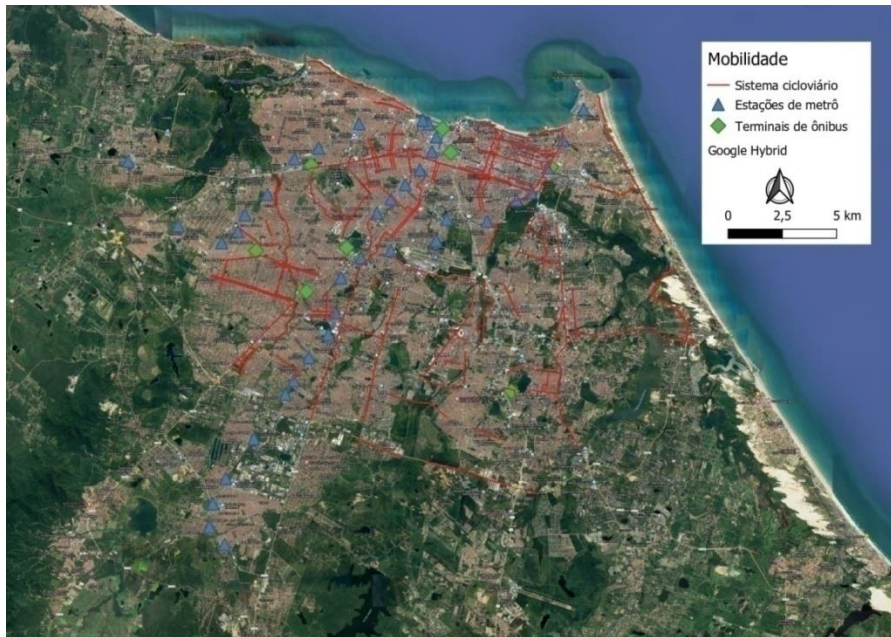
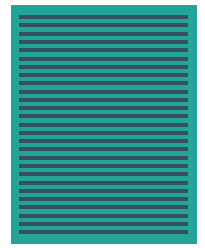
Figura 7



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, elaborado pelos autores.

A presença de terminais de integração, estações de metrô ou VLT, terminais de ônibus, corredores exclusivos de ônibus, linhas e pontos de ônibus de circulação local, nesta ordem de prioridade, foram os critérios para classificar a condição de mobilidade de cada bairro, considerando que o idoso mais carente depende necessariamente do transporte público para se deslocar, com maior ou menor facilidade.

Outras barreiras urbanas foram consideradas, como rios, parques, várzeas extensas, setores industriais, campus universitário, continuidades que obrigam o contorno do fluxo e prejudicam a fluidez de maneira geral.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

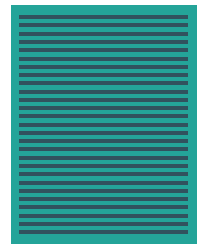
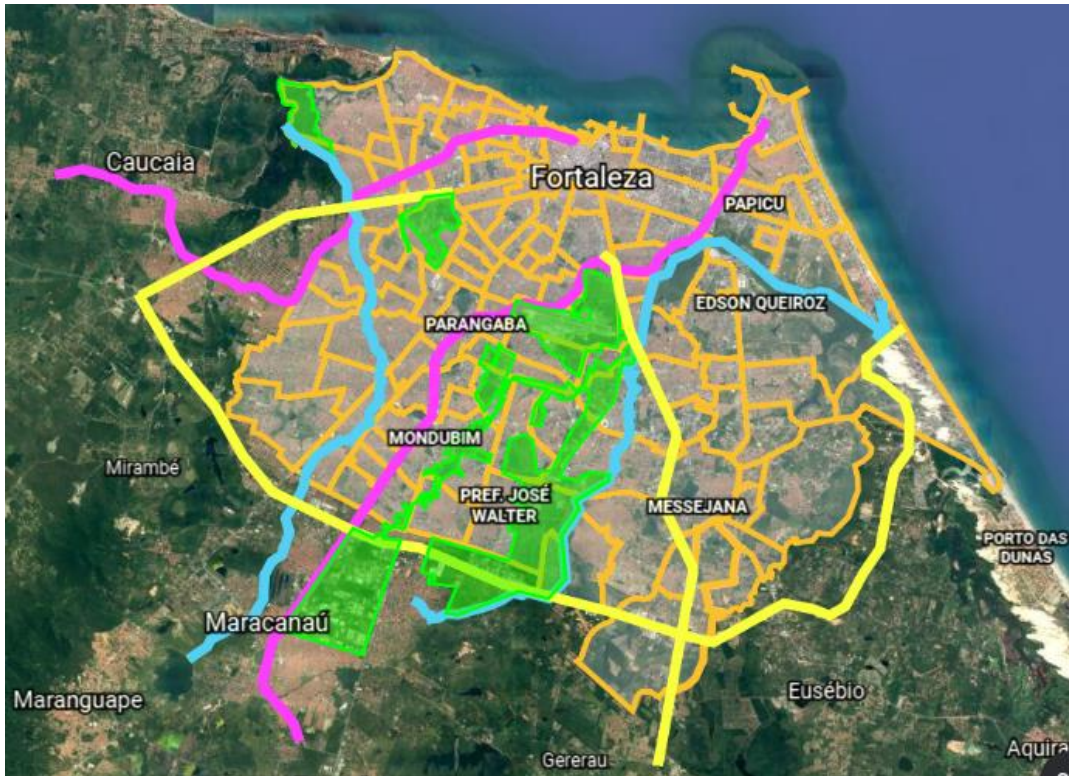


Figura 8



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, elaborado pelos autores.

Verticalização e Mercado Imobiliário

Assim como Saneamento e Assentamentos Precários são indicativos que confirmam e corroboram análises no sentido da baixa renda e carência de condições urbanas adequadas, a observação dos preços praticados pelo Mercado Imobiliário e a Verticalização garante a correta interpretação da lógica urbana no sentido das áreas mais bem estruturadas da cidade e das melhores condições de vida da população.

Figura 9: Valores indicativos do preço da terra R\$/ m²



1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

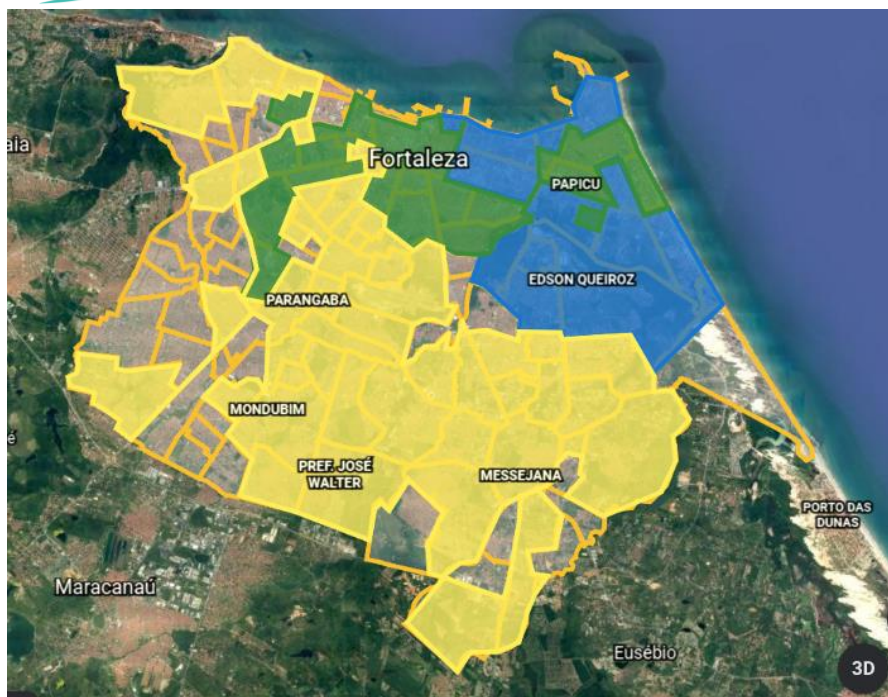
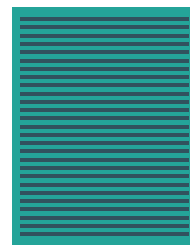


Figura 10: Intensidade de verticalização



Instituições de Longa Permanência de Idosos

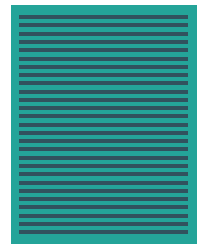
Um dado interessante que precisa ser considerado na análise da Lógica e qualidade urbana com o foco na pessoa idosa é a



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



existência de ILPI - Instituições de Longa Permanência de Idosos. O oferecimento desse tipo de estabelecimento público ou privado é fundamental para que as cidades garantam abrigo a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, seja porque não têm família que suporte a sua sobrevivência, por conforto de manter um atendimento e cuidados permanentes a idosos enfermos ou com deficiências cognitivas, por abandono familiar ou social, notadamente nos mais longevos.

Observar a distribuição dessas instituições e verificar os níveis de oferta e possíveis demandas indica que, no geral, Fortaleza ainda precisa reforçar a sua rede de proteção a esse tipo de atendimento, com urgência. Na prototipagem é possível identificar as regiões cuja situação poderá se tornar mais aguda nos próximos anos, notadamente as Regionais SR1, SR2, SR3, SR4, SR11, SR12, pelo adensamento populacional e Índice de Emvelhecimento e as Regionais SR5, SR6, SR7, SR8, SR9 e SR10 pela distância e maior isolamento, apesar das densidades mais baixas.

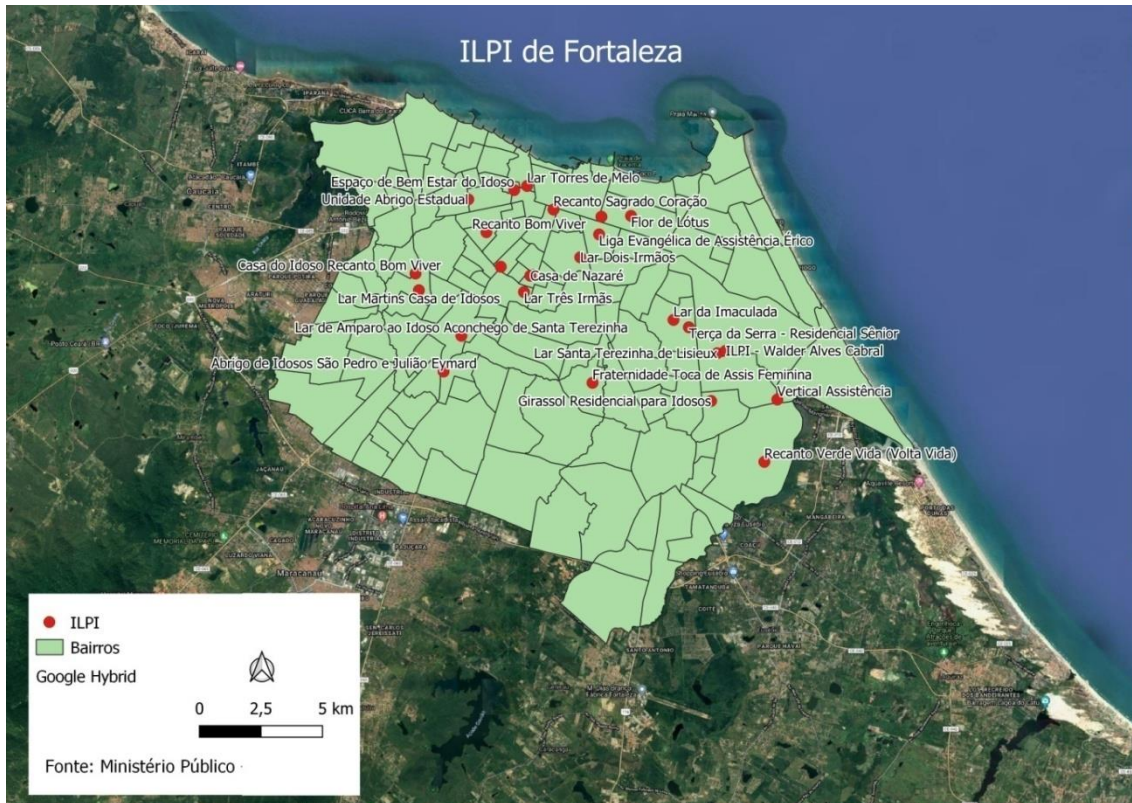
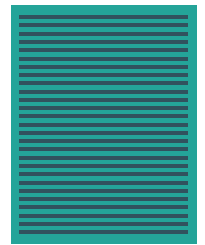
Em que pese a tendência natural de aumento na demanda por estas instituições e a oferta atual ser insuficiente, a localização das ILPI's de Fortaleza pode ser considerada adequada. Há bairros e Regionais que não comtam com nenhuma unidade, o que é evidentemente uma falta que deve ser corrigida, mas os bairros onde estão presentes e em maior número coincidem com as maiores densidades populacionais e de idosos da cidade, também coincidindo em grande parte com o sistema de transportes coletivos de Fortaleza.

Figura 11

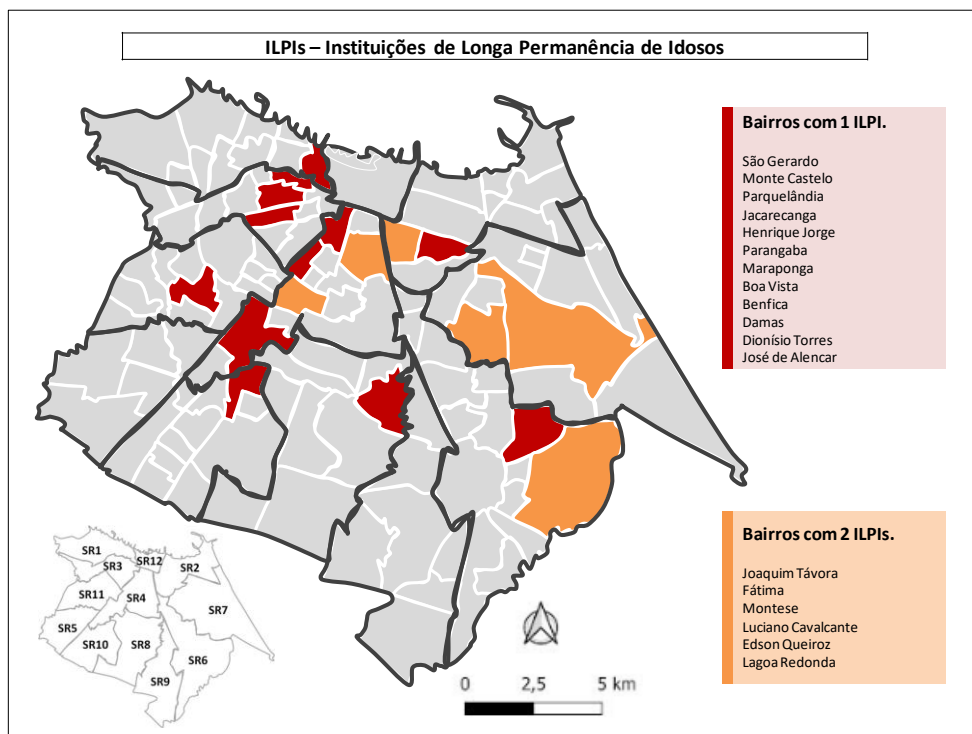


1º Diagnóstico sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Fonte: Ministério Público do Ceará
Mapa 26



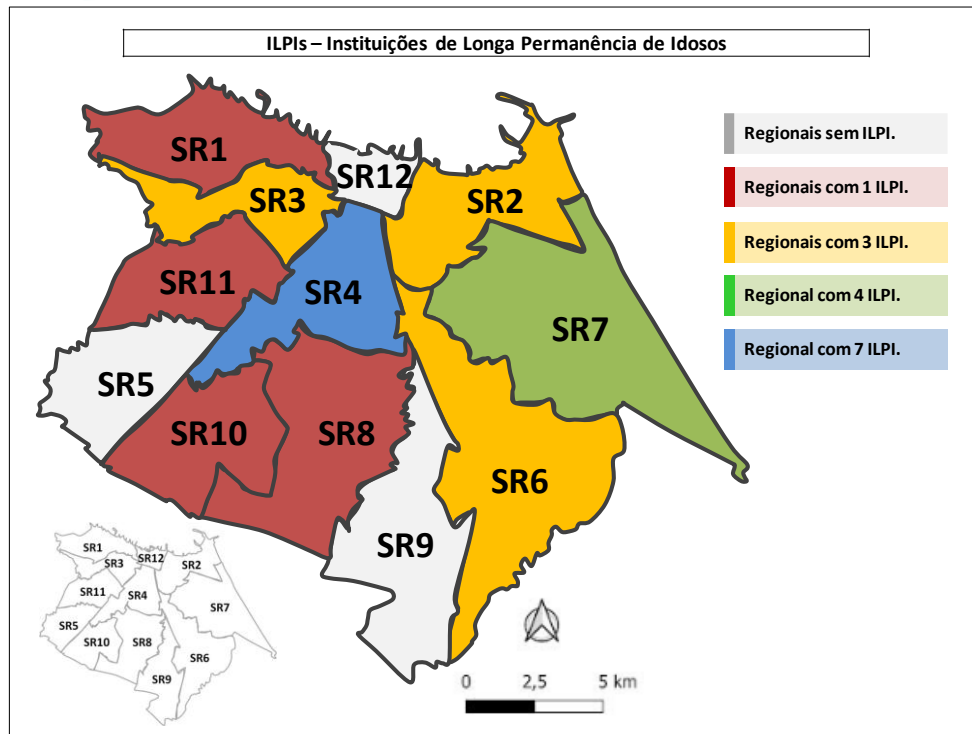
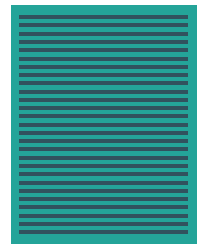
Mapa 27



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

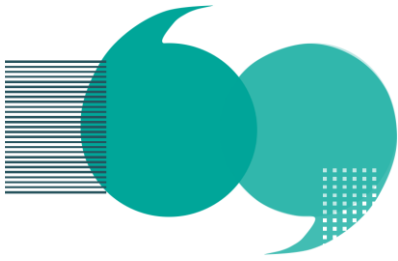
LÓGICA URBANA



Conclusões

Incentivos a novas centralidades - Fortaleza tem uma única centralidade principal, formada especialmente pelos bairros Centro, Meireles e Aldeota e seu entorno próximo. Neste Estudo não foi possível identificar outras centralidades com atratividade suficiente que se equivalessem ou rivalizassem ao centro principal, que tivessem força para criar outras polarizações e que deslocassem o desenvolvimento da oferta de produtos e serviços para regiões mais interiorizadas, além da orla marítima. Verificam-se algumas extensões ao longo de avenidas ou concentrações secundárias, próximas a terminais, ou Shoppings Centers. Com os estímulos e incentivos adequados, estas proto-centralidades podem se desenvolver e redistribuir fluxos com mais equilíbrio dentro do tecido urbano.

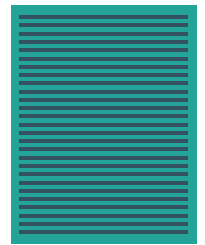
Eixos de transportes - A implantação do sistema de transporte coletivo de alta capacidade de Fortaleza é bastante adequado quando analisado pelo adensamento



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



populacional. Existe a estratégia positiva de distribuição de fluxos, que descentraliza os terminais, cria rotas transversais em complementação às radiais e tendem a favorecer o surgimento de novas centralidades. Incentivos urbanos poderiam ser pensados para incentivar as proto-centralidades para evitar que as periferias menos densas e mais distantes continuem a enfrentar maiores dificuldades no sistema de mobilidade.

Unidades volantes de saúde - A oferta de serviços de saúde básica do município tem boa distribuição territorial, mas quando são analisadas outras ofertas como clínicas especializadas privadas, odontologia, fisioterapia, comércio de produtos médicos, dentre outros, a concentração na região central da cidade fica evidente, determinando que há centralidade no setor de saúde, o que pode ser um fator de exclusão para grupos de idosos mais carentes e mais distantes territorialmente. Nesses casos, o investimento em unidades físicas poderia ser precedido de uma estratégia de unidades volantes, com agendas adequadas ao volume de atendimentos potenciais.

Saneamento e longevidade - Os idosos mais longevos estão nas regiões mais bem estruturadas da cidade, de implantação mais antiga, com melhor infraestrutura, como saneamento, por exemplo, e maiores ofertas de comércio e serviços em geral. Além da renda e do acesso à saúde, a estrutura urbana mais organizada tende a favorecer as condições de vida do indivíduo, aumentando a longevidade por consequência. Os investimentos nessa área poderiam priorizar áreas com maior densidade de idosos, mas há outros públicos a serem atendidos e que relativizariam esse encaminhamento.

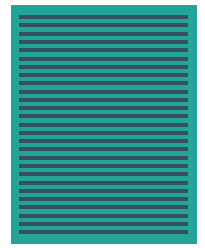
Centros de convivência - As opções de lazer e sociabilização disponíveis para os idosos em estabelecimentos públicos ou privados, como bares, restaurantes, centros culturais, bibliotecas, igrejas, associações, cinemas, centros esportivos e outras modalidades, também estão concentradas na centralidade principal da cidade. Alguns outros centros secundários podem ser verificados, mas são de alcance limitado ao seu



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



entorno. Para os idosos, a opção seriam centros de convivência a serem implantados nas regiões/bairros de maior densidade de 60+, para potencializar a participação. Deve-se pensar em atividades transgeracionais, que potencializem os investimentos e criem uma agenda positiva de inserção social dos idosos.

Programas de inserção social - Neste estudo o foco foi ajustado para o idoso de menor renda, relacionamento social restrito, situação territorial mais desestruturada e menores níveis de educação formal. Estas carências restringem as possibilidades de autossuficiência e autonomia sustentável do idoso e o impelem ao trabalho, nem sempre adequado às suas condições físicas, mentais e emocionais próprias de sua idade, na busca por renda para si e quase sempre para a composição dos rendimentos familiares. As rodas de conversa têm sido um instrumento muito utilizado em outras cidades para identificar a necessidade de estruturar atendimentos mais específicos e podem ser priorizadas em bairros ou situações de mais gravidade.

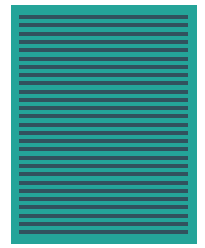
Trabalho e renda - Há idosos em nestas que se encaixam em uma ou mais situações como estas descritas, em especial nas regiões mais distantes do centro da cidade, exatamente onde a oferta de oportunidades de trabalho são mais restritas. Este talvez seja o maior desafio a ser enfrentado pelas cidades brasileiras e Fortaleza não foge à regra. Em idades entre 60 e 69 anos a necessidade e possibilidade de trabalho são maiores e programas de iniciativa pública e/ou privada devem ser desenvolvidos para integrar esta força de trabalho importante. A partir dos 70 a capacidade de produção declina mais rapidamente e inviabiliza o trabalho progressivamente, demandando programas de assistência social e acesso à renda. O balanceamento entre as ações a serem desenvolvidas nos bairros - por exemplo, incentivos para empregabilidade de idosos deve ser precedida no reforço para a dinamização de novas centralidades. Nas análises e nos mapas é possível identificar os Bairros e Regionais que mais demandam cada tipo de ação indicada.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

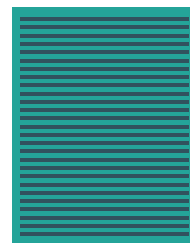




1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



Estudo comparativo – Caracterização de Fortaleza por comparação com outras cidades.

Dentre os aglomerados urbanos classificados pelo IBGE como Metrópoles Brasileiras, consta a Região Metropolitana de Fortaleza, desde a primeira edição da pesquisa em 1972, consolidada em posição de atratividade regional e de destaque na hierarquia urbana nacional.

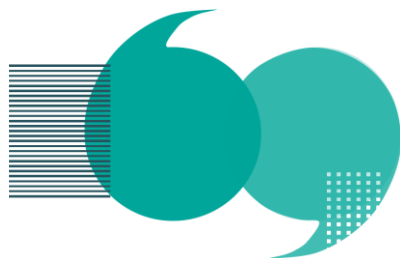
A população do município de Fortaleza registrada no último censo em 2010 é de 2.452.185 pessoas. A projeção para 2020 é de 2.686.612 pessoas, com crescimento de 9,56%. Fortaleza pode ser comparada por semelhança a outras Capitais de Estados por suas populações, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Comparativo entre Populações

| Posição no Ranking Brasileiro de cidades mais populosas (2010) | Cidade | População total no Censo 2010 (habitantes) | Posição no Ranking Brasileiro de cidades mais populosas (projeção 2020) | População Total projetada para 2020 (habitantes) | Taxa de Crescimento Populacional |
|--|-----------------------|--|---|--|----------------------------------|
| 3º | Salvador - BA | 2.675.656 | 4º | 2.886.698 | 7,89% |
| 4º | Brasília - DF | 2.570.160 | 3º | 3.055.149 | 18,87% |
| 5º | Fortaleza - CE | 2.452.185 | 5º | 2.686.612 | 9,56% |
| 6º | Belo Horizonte - MG | 2.375.151 | 6º | 2.521.564 | 6,16% |
| 7º | Manaus - AM | 1.802.014 | 7º | 2.219.580 | 23,17% |
| Comparativo População Brasileira Total | Brasil | 190.755.799 | | 211.755.692 | 11,01% |

Fonte: IBGE.

Observe-se que Fortaleza teve taxa de crescimento de sua população intermediária entre as cinco cidades apresentadas na Tabela 1, com Salvador e Belo Horizonte crescendo menos no período, mas muito próximas às taxas de Fortaleza. Já Brasília e Manaus observaram o crescimento de suas populações em taxas duas vezes maiores que Fortaleza. Mesmo assim, em estimativa do IBGE para 2020, Fortaleza permaneceu como a quinta cidade mais populosa do Brasil. É também possível observar que Fortaleza, dentre as cinco cidades, foi quem teve taxa de crescimento mais semelhante a da população Brasileira como um todo.



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

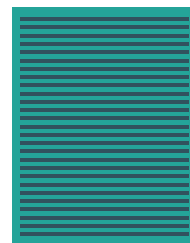


Tabela 2 - Comparativo entre Populações Rurais e Urbanas

| | DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2010 (domicílios) | POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2010 | | POPULAÇÃO URBANA 2010 | | POPULAÇÃO RURAL 2010 | |
|-----------------------|---|---|--------------|-----------------------|--------------|----------------------|-------------|
| | | peessoas | % | peessoas | % | peessoas | % |
| Salvador - BA | 858.496 | 2.529.967 | 94,56 | 2.529.311 | 94,53 | 656 | 0,02 |
| Brasília - DF | 774.037 | 2.485.415 | 96,70 | 2.405.357 | 93,59 | 80.058 | 3,11 |
| Fortaleza - CE | 709.952 | 2.351.922 | 95,91 | 2.351.922 | 95,91 | 0 | 0,00 |
| Belo Horizonte - MG | 762.136 | 2.308.583 | 97,20 | 2.308.583 | 97,20 | 0 | 0,00 |
| Manaus - AM | 460.767 | 1.714.249 | 95,13 | 1.706.819 | 94,72 | 7.430 | 0,41 |

Fonte: IBGE.

Fortaleza tem como característica, bem como Belo Horizonte, a coincidência entre o Limite do Município e o Perímetro Urbano, inexistindo área rural (Tabela 2).

A capital cearense tem população infantil e idosa em proporções semelhantes a Salvador e Brasília e população economicamente ativa até 60 anos como Brasília e Belo Horizonte (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição Etária da População - Comparativo

| | POPULAÇÃO TOTAL (peessoas) | POPULAÇÃO ENTRE 0 E 14 ANOS | | POPULAÇÃO ENTRE 15 E 59 ANOS | | POPULAÇÃO COM 60 ANOS OU MAIS | |
|-----------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------|------------------------------|--------------|-------------------------------|-------------|
| | | peessoas | % | peessoas | % | peessoas | % |
| Salvador - BA | 2.675.656 | 553.305 | 20,68 | 1.874.382 | 70,05 | 247.969 | 9,27 |
| Brasília - DF | 2.570.160 | 608.349 | 23,67 | 1.763.799 | 68,63 | 198.012 | 7,70 |
| Fortaleza - CE | 2.452.185 | 554.381 | 22,61 | 1.660.728 | 67,72 | 237.076 | 9,67 |
| Belo Horizonte - MG | 2.375.151 | 449.965 | 18,94 | 1.626.009 | 68,46 | 299.177 | 12,60 |
| Manaus - AM | 1.802.014 | 508.141 | 28,20 | 1.184.971 | 65,76 | 108.902 | 6,04 |

Fonte: IBGE.

A população em geral da cidade de Fortaleza parece por doenças respiratórias em proporção muito semelhante a Belo Horizonte e um pouco mais elevada em relação a Salvador (Tabela 4) A cidade tem consumo de água tratada próximo às de Salvador e Brasília. Tem esgoto tratado em volume superior apenas a Manaus, mas bem abaixo dos volumes observados nos outros municípios comparados (Tabela 4)

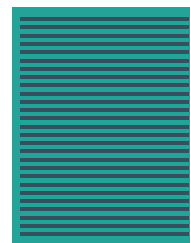
Tabela 4 - Comparativo de Dados Sanitários



1º Diagnóstico

sobre as condições da população idosa em situação de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA



| | Estimativa população 2017 | MORBIDADE POR DOENÇA DO APARELHO RESPIRATÓRIO (2010) | | VOLUME CONSUMIDO DE ÁGUA | | VOLUME DE ESGOTO TRATADO | |
|-----------------------|---------------------------|--|----------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| | | peçoas | óbitos/ 100 mil habitantes | m³/dia | litros/dia/h abitante | m³/dia | litros/dia/h abitante |
| Salvador - BA | 2.953.986 | 1683,00 | 63 | 345082 | 117 | 407473 | 138 |
| Brasília - DF | 3.039.444 | 1254,00 | 49 | 402783 | 133 | 337094 | 111 |
| Fortaleza - CE | 2.627.482 | 1845,00 | 75 | 336840 | 128 | 147792 | 56 |
| Belo Horizonte - MG | 2.523.794 | 1895,00 | 80 | 385442 | 153 | 353141 | 140 |
| Manaus - AM | 2.130.264 | 865,00 | 48 | 194945 | 92 | 33823 | 16 |

Fonte: IBGE.

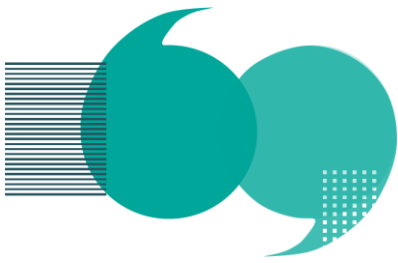
Com base no ano de 2017 verifica-se o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - de Fortaleza praticamente igual ao de Salvador, bem como o repasse do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, idênticos. O FPM considerando diversos fatores para a definição dos valores e os valores idênticos denotam a semelhança entre Fortaleza e Salvador, social e economicamente. Completa a comparação a observação do salário médio em que se destaca Brasília com o dobro de Fortaleza, que é o menor entre todas as capitais listadas.

Tabela 5 - Comparativo de Dados Sócio-Econômicos

| | Estimativa população 2017 | IDH 2017 | FPM 2017 (x1000)R\$ | SALÁRIO MÉDIO MENSAL 2017 salários mínimos |
|-----------------------|---------------------------|--------------|---------------------|--|
| Salvador - BA | 2.953.986 | 0,759 | 749.126,33 | 3,4 |
| Brasília - DF | 3.039.444 | 0,824 | 0,00 | 5,3 |
| Fortaleza - CE | 2.627.482 | 0,754 | 749.126,33 | 2,7 |
| Belo Horizonte - MG | 2.523.794 | 0,810 | 449.475,80 | 3,4 |
| Manaus - AM | 2.130.264 | 0,737 | 404.528,22 | 3,1 |

Fonte: IBGE.

Portanto é razoável admitir que dentre as quatro cidades comparadas a Fortaleza, Manaus apresenta as maiores diferenças. Entre Salvador, Belo Horizonte e Brasília as semelhanças são muitas, admitindo Salvador como a cidade com mais características em comum com Fortaleza, pesando o fato de estarem geográfica e politicamente localizadas na região Nordeste.



1º Diagnóstico
sobre as condições da população idosa em situação
de vulnerabilidade ou não, na cidade de Fortaleza

LÓGICA URBANA

